ANNO LXXV — Quinta-feira 16 de Março de 1899 — NUMERO 61

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

MENSAGEM

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1899, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

(Continuação do n. 60)

Administração Policial

Conforme já tive occasião de dizer-vos, continúa á frente da administração policial o integro magistrado Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, que no exercicio das funcções de Chefe de Policia tem prestado relevantes serviços á causa publica.

Do relatorio que me foi apresentado por esse funccionario e que vai annexo á presente mensagem, constam as occurrencias mais notaveis havidas n'esse importante ramo de serviço publico no decurso do anno findo.

Para esse importante trabalho solicito a vossa attenção.

Em observancia ao estatuido no art. 3.° § 15 da lei n. 310, de 18 de Junho do anno passado, foi expedido por aquelle magistrado em 12 de Setembro do mesmo anno o regulamento para as cadeias dos municipios do interior. para cuja execução baixei o acto de 9 de Novembro. em virtude do qual approvei a tabella annexa ao citado regulamento, fixando as gratificações que devem perceber os carcereiros, e determinei que passassem desde logo a ser realisadas pelos cofres do Thesouro as despezas com o fornecimento d'agua e luz.

Foi o seguinte o movimento havido no pessoal da Repartição Central da Policia:

Por acto de 26 de Setembro ultimo, dispensei, a pedido, o bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior do cargo de Secretario e nomeei para substituil-o, na mesma data, o bacharel Joaquim do Prado Sampaio Leite.

Para os logares de medicos da Policia foram nomeados, de conformidade com a lei citada n. 310, em 22 de Junho do mesmo anno, os Drs.: João Maria Seve e Augusto da Costa Gomes.

Para substituir o delegado do 2.° districto, bacharel José Antonio Pinto Junior, nomeado Juiz Municipal da capital em 3 de Agosto ultimo, nomeei n'essa data o bacharel Malaquias de Queiroz Barros.

CASA DE DETENÇÃO

Pelo relatorio do Dr. Chefe de Policia e quadros que ao mesmo acompanham, ficareis a par do movimento havido durante o anno proximo findo n'esse estabelecimento, que acha-se em optimas condições de asseio, devido ao zelo, proficiencia e inexcedivel dedicação do seu administrador o Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Comquanto seja dotado de vastas proporções, tem actualmente o edificio numero de presos superior á sua lotação, pois, além do fim a que propriamente se destina e vem a ser a detenção temporaria das pessoas presas em flagrante delicto, dos indiciados em crime e dos presos correccionaes, está tambem servindo de estabelecimento penitenciario.

A disciplina tem sido mantida e o estado sanitario nenhuma alteração soffreu.

Continúa a exercer as funcções de medico o Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.

O fornecimento de alimentação aos detentos é feito em boas condições e mediante contracto semestral assignado no Thesouro do Estado.

Quanto, porém, ao de medicamentos, adoptei o alvitre de mandar fazel-o, sempre que se torne necessario, por compra a uma casa importadora, não só porque para esse serviço nenhuma proposta foi apresentada na concurrencia ultimamente aberta, mas ainda pela vantagem que para os cofres do Estado resulta, do desconto que aquella casa offerece nos preços dos medicamentos.

CADEIAS

Sobre o estado das cadeias dos diversos municipios, tereis completos esclarecimentos no relatorio annexo do Dr. Chefe de Policia.

Policia Maritima

Continúa a servir como agente da Policia Maritima o cidadão Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque que, no exercicio de seu cargo, tem revelado zelo e actividade.

Do mappa junto consta o movimento do porto no anno proximo findo.

Durante o mesmo periodo, o serviço da policia do porto e o do registro, correu com regularidade, tendo sido attendidas todas as requisições das autoridades d'este e de outros Estados, quanto a prisões, impedimento de embarques de passageiros e inqueritos.

Resente-se aquella repartição da falta de um escaler grande de oito remos para as visitas e diligencias no ancoradouro externo.

O preço da construcção de um escaler em taes condições será de tres a quatro contos de réis; entretanto, se poderá adquirir por compra particular pela quantia de 1:500$000.

Os escaleres de que dispõe actualmente a policia maritima não são os mais proprios para o serviço, porque, além de pequenos, são de construcção fraca.

Mediante pequenos reparos poderão servir no ancoradouro interno.

O producto do sello de 300 réis dos passes para a sahida de embarcações durante o anno findo attingio a 600$000, não comprehendida a importancia dos emolumentos a que estão sujeitas as portarias expedidas pela Secretaria da Industria para o desembaraço de vapores e navios.

No relatorio que me foi apresentado, o agente salienta a conveniencia de ser augmentada a taxa do sello d'aquelles passes, na seguinte proporção: 500 réis por barcaça; 5$000 por navio de vela e 10$000 ... por serem estes os que menos despendem, não só porque gozam quasi todos de privilegios de paquetes e da isenção de portarias de sahida, como porque são os que mais se utilisam dos serviços da policia maritima sem remuneração alguma para o Estado.

Em 13 de Agosto exonerei, a pedido, José Armando Lins de Azevedo do cargo de auxiliar e nomeei, para substituil-o, Antonio Ryddo Pinto Silveira

Mappa do movimento do Porto de Pernambuco em 1898

NACIONALIDADES	VAPORES	NAVIOS	BARCAÇAS	TOTAL	TONELAGEM
Brasil	334	28	809	1.171	365.317
Inglaterra	195	97	...	292	463.069
França	73	...	...	73	148.105
Allemanha..	64	6	...	70	104.416
Belgica	26	...	...	26	45.906
Italia..	27	1	...	28	33.993
Noruega.	3	47	...	50	30.148
Austria...	12	...	...	12	17.889
E. U. d'America.. ..	1	12	...	13	6.584
Portugal.	..	6	...	6	3.187
Suécia	...	5	...	5	3.128
Russia	...	3	...	3	1.206
Dinamarca..	...	2	...	2	787
Hespanha	...	2	...	2	511
Hollanda.	...	2	...	2	424
Grecia	...	1	...	1	376
Republica Argentina	...	2	...	2	248
	735	214	809	1.758	1.225.294

CRUZADORES DE GUERRA	NUMEROS	TONELAGEM
Brazil.	3	5.130
Inglaterra	4	10.260
Allemanha..	1	1.200
Estados Unidos d'America	1	1.700
Total	9	18.290

Passageiros chegados de portos estrangeiros .	953
» » » » nacionaes . .	8.442
Total	9.395
Passageiros sahidos para portos estrangeiros .	840
» » » » nacionaes. .	9.043
Total	9.883
Passageiros que passaram em transito . . .	55.093
Numero de tripolantes	44.853

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 14 de Março de 1899.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' do municipio de Ipojuca, requerendo para que seja ordenado o seu pagamento respectivamente do mez de Junho do anno proximo passado.—Escripture-se.

José Martins da Cunha, requerendo inscripção para prestar exames de Latim, Algebra, Geometria e Trigonometria, no Instituto Benjamin Constant.—Indeferido, em vista da informação.

Manoel Eugenio Rodrigues de Almeida requerendo inscripção para prestar exames de Portuguez e Arithmetica no Instituto Benjamin Constant.—Requeira ao Director do Instituto Benjamin Constant.

Leopoldo da Silveira, pedindo o pagamento da conta junta na importancia de 30$000, proveniente da assignatura do jornal illustrado o «Occidente», durante o anno corrente (1899,) fornecido a Bibliotheca Publica do Estado. — Informe o Sr. Dr. Director da Bibliotheca Publica do Estado.

Pedro Barreto de Menezes, bedel da Escola de Engenharia, pedindo para que seja integralisado o pagamento relativo ao abono das faltas conforme o despacho de 2 do corrente.—As faltas a que se refere o peticionario foram justificadas.

Bacharel Manoel Nunes Correia, pedindo entrega de documentos. — Entregue-se mediante recibo.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 4:036$800, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nos quarteis de cavallaria, da guarda urbana e da Soledade, durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, como das contas juntas. —Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que os peticionarios tratam visto referir-se as despezas do exercicio ultimamente encerrado.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem os generos constantes da relação junta com destino ao Presidio de Fernando de Noronha. — Como requerem.

Galdino Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho, para attender.

João Bezerra de Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão, para mandar juntar a certidão pedida.

Marcionilla Barros de Figueiroa Faria, pedindo pagamento da quantia de 70$000, de alugueis vencidos a 6 do corrente, da casa que serve de Quartel no povoado da Torre.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Victor Cordeiro Cavalcante, sentenciado pedindo commutação da pena que lhe foi imposta.—Não tem lugar o que requer. Em face do acto addicional á Constituição do Estado, o Governador sómente pode moderar ou perdoar as penas impostas por crimes communs, quando a terça part dellas, pelo menos já tiver sido cumprida.

Bacharel Eduardo Correia da Silva, pedindo reconsideração do acto pelo qual foi-lhe negada a justificação de faltas.—Deferido a vista dos motivos allegados.

Proposta de José Lopes Alheiro Sobrinho, Coronel João Rodrigues de Moura, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José de Azevedo Maia e Silva para o fornecimento de generos, mercadorias e medicamentos para o almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.—Prejudicadas, por ter sido annullada a concurrencia.

O Porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de Março de 1899

Pereira Carneiro & C. bacharel José Antonio Corrêa da Silva, Ivo Pedro Pereira Borba Cosme Bezerra de Mello e Barbosa Pinto & C.— Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Felix de Carvalho, Francisca Candida da Fonseca, Rosa Jansen de Albuquerque e Bellarmino Nunes de Andrade.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Bacharel Adolpho Nunes Lins, Manoel Pardal Garcia e Francisco Genuino Correia —Certifique-se.

Adolpho Miranda, Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista
Amaro A. Boudoux.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção N. 56—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 14 de Março de 1899.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem João Sabino de Siqueira remettido pelo delegado de Agua Preta, como criminoso em Caruarú e Anna Maria da Conceição como alienada.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Alfredo Nogueira Ramos, por crime de ferimento e Pedro Marciano dos Santos, como autor do assassinato de Rosa de tal.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Cezino Alpiniano Gonçalves de Miranda, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da Boa-Vista, Jacintho Alves da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre. Anna Maria da Conceição, como alienada.

— Communicou-me o subdelegado do 1° districto da Boa-Vista que, na noute de 3 do corrente ás 11 e meia horas, teve comêço o incendio no predio n. 2, da rua da União, no qual era estabelecido com armazem de molhados o subdito hespanhol José Soares Vidal.

Ao logar do occorrido compareceu immediatamente a Companhia de Bombeiros que, apesar dos soccorros prestados, só lhe foi possivel conseguir isolar o predio incendiado, que ficou em poucas horas devorado pelas chammas, devido as materias inflammaveis que n'elle se continham.

Esteve presente uma força do corpo de policia que auxiliando a referida Companhia, soube ao mesmo tempo velar pela manutenção da ordem.

A autoridade policial respectiva procede as averiguações esclarecedoras da casualidade ou não de semelhante facto.

— Pelo subdelegado do districto da Varzea me foi participado que, em data de 11 do corrente, tendo João Martins de Lima imprudentemente transpor um dos carros de um trem que se achava em movimento, na estação do Caxangá d'aquelle districto succedesse cahir sobre a linha e fica completamente esmagado, fallecendo momentos depois.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver do infeliz para o Cemiterio Publico d'aquella localidade, afim de ser vistoriado e depois inhumado, verificando das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— Participou-me o delegado de policia de Amaragy que no dia 5 d'este mez no logar Serra Queimada d'aquelle municipio os individuos João Severino de tal, José Soares dos Santos e Antonio Alexandre Feitosa travaram lucta entre si resultando sahirem os dous ultimos gravemente feridos.

Sobre o facto procede a referida autoridade as diligencias de accordo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Quipapá, capturou no dia 12 do fluente e recolheu a cadeia alli existente o individuo Antonio Pereira da Silva, como criminoso de morte n'aquella localidade e por se achar pronunciado em Garanhuns no art. 294 § 2° e no art. 303 do Cod. Penal.

— Pelo subdelegado de Santo Antonio foram em data de hontem remettidas a esta Repartição 11 facas de ponta, 5 navalhas, 3 compassos, 2 revolvers e 1 estoque apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 9 de Março de 1899

Julia Carolina de Vasconcellos.—Pague-se nos termos da informação da Sub-Directoria de Contabilidade de 9 do corrente.

A mesma.—Deferido no sentido de ser lhe restituida a quantia de 132$558 em vista das disposições do art. 40 do Regulamento de 20 de Fevereiro de 1896.

Carolina Josepha da Silva Pinheiro.—Deferido afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Carolina Josepha da Silva Pinheiro, sita á rua da Fundição sob n. 25, freguezia da Boa-Vista, em quanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da Lei n. 1544.

Manoel Gomes de Oliveira.—Indeferido porque ainda não foram prestadas as contas definitivas.

Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho e outros.— Aguardem a tomada de contas definitivas do corrente exercicio.

Contas do thesoureiro da Secretria da Industria.—Approvadas.

O porteiro,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Março de 1899

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento de 403$820 de artigos fornecidos para expediente desta Secretaria.— Sim.

João Climaco de Miranda, pedindo para mandar escripturar as suas contas na importancia de 18:238$570, provenientes de contractos com esta repartição.—Informe a Secretaria da Fasenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Março de 1899

— Dia 14 —

Rosa Jansam de Albuquerque e seu marido Deoclecio de Arruda Camara, Francisca Candida da Fonseca, Bellarmino Nunes de Andrade e Antonio Felix de Carvalho.—Informe a 1ª Secção.

— Dia 15 —

Andrade Maia & C.—Indeferido. A mercadoria só poderá ser entregue depois de pagos os impostos devidos.

Herman Lundgren.—A' 3ª Secção.

João Domingos Maia e Luiz Francisco de Souza.—Informe a 1ª Secção.

Souza Mendes & C. e Araujo & C —Deferido, em vista da informação.

D. Clementina Estephania Muniz Tavares.—Deferido, com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

Zeferino da Silva Mello.—Deferido, em vista da informação e de accordo com a ultima parte do art. 61 do Regulamento de 10 de Junho do anno proximo passado.

Francisco José Dias Pereira thesoureiro das loterias do Estado.—Informe a 1ª Secção, com urgencia.

O porteiro.
Aureliano Coutinho

EXTERIOR

PORTUGAL

O CENTENARIO DE GARRETT

Celebrou-se o centenario do poeta-immortal. Modesta commemoração e, todavia, de consoladora justiça e admiravel significação moral.

Sem ostentações espectaculosas, foi como devia de ser, a festa das academias e dos theatros nas duas grandes cidades do paiz. ... o tumulo e immortal cantor de *Camões*, o sublima dramaturgo do *Fr. Luiz de Souza*

Para os homens de lettras especialmente, para as classes mais cultas, na Academia Real das Sciencias, que elle ennobreceu com o seu excepcional talento e a sua obra litteraria peregrinamente grande.

Para o povo, cuja alma comprehendeu e admiravelmente traduzio em tantos dos seus versos encantadores e em tão imperecíveis creações da sua obra dramatica monumental, para esse povo, que tanto amou e defendeu, soldado da liberdade como Herculano, soldado e tribuno como José Estevão; para o povo a consagração do divino Garrett devia de ter sido nos theatros, como foi.

E pena é que em nenhum delles, por escassez, de tempo talvez, pois que tão tarde se pensou neste justissimo preito, se não podesse pôr em scena a obra prima do dramaturgo esse modelo de peça profundamente sentida e singelamente escripta, de tão portugueza contextura e de tão simples e tragica grandeza que se chama *Fr. Luiz de Souza.*

Mas, dada a estreiteza de tempo entre a idéa da homenagem e a sua realização, comprehende-se perfeitamente que não fosse exequivel a representação de um drama que exige largo estudo de papeis, cuidadosos ensaios e cinco artistas de primeira grandeza, como é raro juntal-os em uma só companhia.

A representação de *Fr. Luiz de Souza*, seria a mais alta e commovedora homenagem ao prodigioso que creou o drama portuguez moderno e sem o qual talvez não existisse esse theatro monumental de *D. Maria II*, que deveria de ser, como elle queria que fosse, a escola normal da arte de representar.

Mas no dia 1 só condignamente representado, pois que essa obra peregrina do nosso theatro se deve levantar-se no palco a toda a altura da sua consagração nas litteraturas da Europa. Da outra fórma, seria uma revoltante profanação.

Não ultrapassemos, porém, limites que não pertencem a este artigo.

Realizaram-se diversas solemnidades commemorativas do primeiro centenario do nascimento do portuguez illustre e portuguez de alma, vida e coração, que no mundo dos vivos se chamou João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett.

Espirito ardente de patriota, ou seja como soldado do cerco do Porto, como jornalista politico como pamphletario vigoroso, como poeta insigne, como dramaturgo inegualavel, ou como parlamentar conrente, Garrett bem mereceu da patria que tanto soube ennobrecer e fazer lembrada.

Justos foram, pois todos os tributos prestados a sua memoria veneranda, «Honra-se a patria que taes filhos tem», prestando-lhes as homenagens devidas aos eleitos.

Entre todas as commemorações do centario garrettiano que se celebraram, cabe, sem duvida, o primeiro lugar, o lugar de honra, a que se realizou na Academia Real das Sciencias, onde o sabio e illustre professor Dr. Theophilo Braga effectuou a sua annunciada conferencia ácerca do brilhante cantor de *Camões*; e devido a muita amabilidade do illustre conferente, podemos dar, em seguida, o extracto da primorosa oração proferida por aquelle eminente homem de letras.

«Assistimos no fim deste seculo ao phenomeno das consagrações centenarias das altas individualidades, dos grandes acontecimentos; é um symptoma significativo de que se está passando na consciencia humana uma orientação que a leva a examinar o percurso social e a glorificar aquelles que impulsionaram este estadio progressivo.

Desde 1842, que Augusto Conte, em uma carta a Stuarte Mill, notava esta tendencia das commemorações humanas, que se tornou hoje um costume entre as nações da Europa.

Espontaneamente se vão organisando as commemorações dos que serviram por qualquer forma a causa da humanidade, em vez d'essas estereis sanctificações do kalendario religioso dos que só trataram do egoismo da sua bemaventurança pessoal. E ao mesmo tempo se vão elaborando as festas publicas, do que o mundo antigo era tão rico e tão poetico, emquanto nós, os modernos, com os nossos arraiaes e paradas officiaes, somos tão banaes e arrefecidos.

Não basta ir procurar datas da vida dos grandes homens ou dos gloriosos acontecimentos para celebrar um centenario; é preciso que haja um pensamento fecundo, um intuito social.

Foi isso que deu ao centenario de Camões a vibração profunda no organismo da nação portugueza. Vimos o que foi esse escalavro de centenario de Santo Antonio, ou essa outra tentativa abortada do centenario do padre Antonio Vieira, ou amanhã mesmo se quizerem aproveitar o accidente do nascimento de um poeta em 1800.

Não é ao achado de uma data de momento que se organisa um centenario; ha n'essa fixação um pensamento philosophico, e na sua celebração condigna logar para a intervenção artistica. N'esta fórma das novas festas nacionaes e humanas é onde o philosophos e o artista se encontram, um dirigindo-se ao sentimento pela representação do passado, o outro antecipando sobre o futuro, deduzindo do trajecto historico de um seculo a aspiração que procura realizar-se. Podemos resumir o que é e deve ser um centenario, com estas incisivas palavras de Comte: um meio de celebrar o desenvolvimento moderno conjunctamente mental e social.

Um seculo da-nos o largo campo da observação para seguir o inicio d'esse desenvolvimento até ao seu resultado final. E' dentro d'este quadro que se aprecia com clareza e justiça a acção das individualidades, não tanto para a glorificação biographica como para a antecipação do futuro social.

De todos os homens modernos, é Garrett o que mais caracteristicamente representa o seculo XIX em Portugal, em todas as transformações da nossa sociedade e da nossa mentalidade. E' um dos luctadores mais convictos da liberdade politica, nos esforços doutrinarios e activos para a implantação do regimen constitucional representativo; é elle que esboça as novas fórmas de uma litteratura, desenvolvendo-a, sobre os themas tradicionaes de uma nação que renascia.

Não saberá apreciar com verdade quem soltar phrases de admiração sobre o sentimento poetico de Garrett, sobre os purismos do seu estylo, sobre a verdade dos seus dramas, sobre a intensidade das suas ironias.

Todas estas qualidades recebem o maximo relevo no quadro social do meio se-

ILEGÍVEL

culo que viveu e em que foi um vigoroso elemento de transformação e de reorganisação.

Os seus contemporaneos não reconheceram nitidamente a sua acção social, porque estavam deslumbrados pelos merechaes do constitucionalismo e pelas intrigas dos ministros sem pensamento de governo; chamaram-lhe poeta, cobrindo o desdem com a admiração.

E Garrett vio se forçado a definir-lhes o que era um poeta, attingindo assim a consciencia luminosa da sua missão social, dando apoio moral a uma sociedade que se achava envolvida na revolução moderna, e para a qual o passado era uma pavorosa ruina.

Acabaram as frandes, os capitães móres e todas as velhas formas do regimen cahotico feudal e ficara um vacuo que a carta constitucional outhorgada não podia encher.

Garrett teve o dom de satisfazer essa necessidade moral, dando no sentimento portuguez idealisações estheticas que a alentassem: deu-lhe por objectivo uma patria independente, da religião e da monarchia; deu lhe por expressão uma linguagem vernacula, cheia de espontaneidade, mas torna sua verdade: na proza, a sua harmonia no verso e a sua pujança na eloquencia.

O pedestal da estatua de Garrett é o novo regimen constitucional parlamentar; outros tiveram o throno ferrado de damasco, mas só elle teve o throno da supremacia mental, por isso que encarnou em si o pensamento e o sentimento de uma epocha.

De certo que este julgamento não podia ser comprehendido nem formulado pelos homens que o acompanharam nas duas emigrações, pelos que se sentaram junto d'elle nas bancadas do parlamento, pelos que collaboraram com elle nos jornaes e nos gabinetes pelos que revalisaram com elle em elegancia e galanteria com as mulheres.

Todos o viram em um momento da sua existencia, e não na unidade e integralidade de sua vida. Disseram d'elle phrases amaveis, exaltaram o litterato, e aggruparam-no com outros litteratos, como se todos fossem da mesma craveira; mas não ha n'isto que condemnar, faltava-lhes aquella visão que só dá a altura de um seculo.

E para este julgamento não se podia esperar pela celebração da data de sua morte, em 1954, porque para esse tempo mal irá a este paiz se outros interesses mais vitaes o não chamaram a consagração de um acontecimento decisivo, e já então o seculo XIX está em estygmatisado pela sua vergonhosa esterilidade social.

O seculo XIX está em Portugal completamente representado por Garrett, porque desde a sua morte em 1851 até hoje ficamos pisando o mesmo terreno: mantem-se o regimen da Carta Constitucional outhorgada pela qual elle se bateu, e fabrica-se uma litteratura sem pensamento philosophico, com preoccupações de estylo e avez de intuito social.

Os que implantaram o regimen parlamentar soffrêram o terror das forcas, os carceres, as emigrações e os cercos, para outros o explorarem manietando este povo ao perigo da administração extrangeira; a renovação litteraria, que se dirigia a elevação da consciencia nacional, degenerou em uma phalange de jornalistas, que empregam todas as lantejoulas da sua prosa para desnortearem a nação e assaltarem as cadeiras do poder.

N'este momento, o exame da vida de Garrett, intimamente ligada á vida da nação, tem a opportunidade de nos ensinar a ser homens; o seu Centenario é mais do que uma glorificação para elle — uma lição para nós.

Ao sahir da juventude, vio a nação escrava sob o jugo inglez de Beresford, e consagrou o sacrificio de Gomes Freire em 1819, em um coloroso soneto, no ardor da sua alma, saudou a Revolução de 1820, e possuido do ideal da democracia inspirou-se da tragedia philosophica do seculo XVIII, entrando n'essa corrente de emancipação com a *Merope* e o *Catão*.

Conheceu o que era a soberania nacional affirmada na Constituição de 1822, e serviu-a com os seus escriptos, d'onde resultou ser accusado de republicano nos documentos da policia, e ter de se ausentar de Portugal em 1823.

Como D. João VI, tendo perjurado a Constituição e restaurado o Absolutismo, não fez perseguições, Garrett voltou a Portugal, para ter que emigrar pela segunda vez, em 1824. Foi esta segunda emigração que o fez assistir em França a renovação das litteraturas modernas pelo Romantismo, ou regressam ás tradições medievaes.

Emigrado e pobre, a saudade da patria achou expressão nas duas bellas obras primas, os poemas *Camões* e *D. Branca*. Foram o ponto de partida da iniciação do Romantismo em Portugal.

Quando regressou á patria, depois da outhorga da Carta em 1826, aqui veio inaugurar, no jornal *O Portuguez*, o idealgismo politico, sendo uma das mais nobres victimas da liberdade de imprensa.

E' n'esta curta demora em Portugal, que elle abandona, ante as forças miguelinas em 1828, que elle acha as raizes da tradição poetica portugueza no *Romanceiro*.

Durante o periodo da emigração de 1828 a 1831, em inglaterra e França, em lucta com a quasi indigencia, é que elle estuda tudo quando depois revelou nas suas iniciativas na lei de Administração publica e na reforma completa da Instrucção portugueza.

Nos cercos da Ilha Terceira e do Porto, elle foi sempre o elemento pensante junto dos chefes militares e politicos, e batendo-se heroicamente como voluntario do batalhão academico. Foi ahi no cerco do Porto que elle esboça o romance do "Arco de Sant'Anna", muito antes de Herculano se apoderar das fórmas fixadas por Walter Scott. Depois do triumpho da causa constitucional, Garrett foi mandado para a legação da Belgica.

Este facto exerceu uma influencia capital no seu espirito, na Belgica, abandonado do governo portuguez e quazi sem recursos, teve conhecimento das obras de Goethe.

O seu modo de idealisação alterou-se completamente: o poeta instinctivo que até alli se manifestára transformou-se no critico, no artista consciente, para o qual a obra de arte tem sempre um intuito philosophico.

Garrett confessou esta influencia de Goethe na sua auto-biographia; mas os criticos nunca deram por essa revelação, que nos explica a profundidade que elle attingio desde 1836 nas suas obras.

Este facto confirma o principio formulado por Baudelaire:

"Todos os grandes poetas tornam-se naturalmente, fatalmente, criticos. Tenho pena dos poetas que se guiam só pelo instincto; creio que são incompletos."

Quantos poetas vemos nós com bellos versos, frementes expansões, pitorescas imagens, mas incompletos!

E' esta consciencia critica que pôz Garrett acima dos maiores do seu tempo, e o tornará sempre actual e igual aos grandes que vierem. Goethe revelou-lhe o segredo da arte: a consciencia da emoção e intuito da expressão.

Datam dessa phase as criações que actuaram mais profundamente na nação portugueza: o "Auto de Gil Vicente", o "Alfageme de Santarem" e o "Frei Luiz de Souza". Funda o theatro portuguez, mas vê-se logo posto fóra delle pelo cabralismo ou partido da carta, que o combatia como sectario da soberania nacional.

Garrett assistio a essas luctas dos setembristas e cartistas, e, pela fusão destas duas facções no partido da regeneração em 1851, achou-se por alguns mezes feito ministro. A inspiração latente que o apaixonava — "a adoração das mulheres" — acabou de esgotal-o, como vemos nesse lampejo das "Folhas cahidas", que excede o melhor do lyrismo de João de Deus. Morreu prematuramente, exgotado pela politica e pela galanteria; elle podia dizer como Leonardo de Venci: — Peço perdão a Deus por não ter deixado todas as obras que era capaz de fazer."

Foi grande a concurrencia publica e estiveram presentes muitos academicos.

No theatro de D. Maria, teve logar o espectaculo em homenagem ao visconde de Almeida Garrett, na mesma noute de 4 de Fevereiro.

Nos camarotes viam-se as senhoras em traje de gala e os homens vestiam casaca.

Abrio o espectaculo a "preghiera" da opera "Fr. Luiz de Souza," executada pela orchestra

Seguiu-se a apotheose a Garrett.

Ao subir o panno, estavam no palco todos os artistas que fazem parte da actual sociedade do theatro D. Maria, rodeiando o busto de Garrett.

A actriz Virginia recitou os versos de Bulhão Pato, escripto para esta artista: e desses versos destacamos as seguintes quadras:

Singular genio o teu genio,
Que de quanto ha mais singelo,
N'um sopro de encanto magico,
Creou quanto ha de mais bello!

O poeta, quando ingenito,
Tem n'alma o poder sagrado,
De accender a estrella rutila,
E de abrir a flor no prado.

. . . .

Sobre ti correu um seculo...
Que importa?... Se tens agora,
Depois d'um occaso esplendido,
Sobre o teu berço uma aurora!

Finda a recitação, a illustre actriz coroou de louros o busto de Garrett, indo todos os artistas depôr corôas e flôres junto ao pedestal da estatua.

Uma banda de musica que estava postada ao fundo do palco, executou então a marcha do 1 acto da *D. Branca*.

Seguiu-se a representação do drama *A noite de natal*; terminou o espectaculo com a comedia de Almeida Garrett *Fallar verdade a mentir*.

A familia real assistio a este espectaculo, cuja concurrencia foi notavel.

Entre as poesias que foram distribuidas no theatro de D. Maria destacamos, além do *Sonho Garrettiano*, a bellissima composição de Delphim Guimarães, as do illustre poeta Julio Brandão, um dos novos escriptores de maior talento, e de Simões Dias, o erudito litterato e professor.

O *Sonho Garrettiano* é um poemeto tão simples na fórma como sentido no pensamento; uma invocação cheia de fé e de sinceridade, um incensar em que as idéas sobem em serenas espiraes, como os rolos de fumo de um thuribulo em magestosa cathedral.

Ha primeiro uma como invocação ao *Sonho*, esse mysterioso paiz d'onde o regresso é tão penoso quasi sempre, e nessas doze sextilhas de notavel simplicidade diz-nos o poeta o que é sonhar, que

E' como viver bem longe
Na paz bemdita d'um monge...

na dôce quietação das almas fugitas ao positivismo esmagador da vida.

SONHO GARRETTIANO

Por formosa manhã, com destino aos Je-(*ronymos*,
Na zona marginal que o rio Tejo banha,
Por entre saudações vibrantes, patrioti-(cas,
Vi surgir procissão de uma grandesa es-(tranha.

A honra de *Garrett* se organisara a ex-(plendida
Homenagem de amor,—consagração pres-(tada
Ao vulto singular do poeta extraordinario
Que tanto estremecera a sua terra amada;

A'quelle que fundou em novos moldes ru-(tilos
O theatro portuguez, e construiu de novo
As lendas, os solaus, os rimances e chaca-(ras,
Quasi perdidas já na tradição do povo.

Como a Patria fizera ao cantor dos *Lu-(siadas*
Depois da ingratidão de seculos de olvido,
Ao portuguez de genio, alma de rija tem-(pera,
Ia pagar se emfim o galardão devido.
O templo de Belem, nos seus claustros va-(poreos.
A que as brisas do mar perfumam todo o (anno,
Vai receber a mais um divinal sarcophago,
Dando assim companhia ás cinzas de *Herculano*.

Avança a procissão na sua marcha celere;
Resôam os clarins, relincham os ginetes.
Agitam-se no ar estandartes e flamulas;
Beija o sol o metal dos brancos capacetes...

As figuras astriaes, que o seu engenho al-(tivolo
Soubera cinzelar em seus aureos poemas,
A todas pude ver nesse cortejo olimpico.
Na aureola de luz das creações supremas!

Todas vi resurgir n'uma visão feerica,
Por entre o crepitar de fogos de Bengala,
Esrramando calor, e produzindo fremitos,
Despedindo clarões das roupagens de gala.

A abrir a triumphal apotheose homerica,
Cavalgando um corcel indomito e fogoso,
Soltos á viração os cabellos alvissimos,
D. Nuno o *Condestabre*, avança magestoso;

Marcham apoz de si, perennes de impo-(nencia
Precedidos do som da flebil charamela,
Os leaes campeões do magnanimo principe
Que salvou Portugal das garras de Castella.

Pagens e infanções, os bandolins roman-(ticos
Dedilhando subtis, formam um grupo al-(vente...
Seus canticos de amor sóbem á Via Lactea,
Seus magoados ais perturbam toda a gente,

Vê-se logo seguir um bisarrante sequito:
Raparigas noivas da Beira, Douro e Minho,
Ouro de fina lei, colorações sanguineas;
—Saias de linda côr, camisas de alvo linho.

Ao ver a animação do cortejo levantico,
Parece remoçar, e de alegria treme,
O risonho *Freidão*, esse velhinho immaculo
Que apoia o corpo exangue ao peito do *Al-(fageme*.

E' longo o desfilar d'essa procissão unica,
Como nunca outra vio a nossa linda terra...
Ha risos juvenis pela amplidão cerulea;
Ha descantes de paz e acclamações de (guerra!

Ouve-se o alacre tom sonoro dos metalicos,
Sinos a repicar, quasi febricitantes ..
Illuminam o Céo estrellas de girandolas
Com o brilho de rubins, saphires e dia-(mantes!

Do *Val de Santarem a Joanninha* dulcida
Cujos olhos gazis, tão doces como um beijo,
Fascinaram *Garrett* como fluidos magneticos
O rosto aurorea diviso no cortejo...

Creação de mulher de uma puresa ophe-(lica,
Caracter feminil de creatura santa,
A vidente *Maria* acompanhava o prestito,
Baixinho, a recitar versos da *Bella Infanta*!

A seg[illegible] n'um andor [illegible] tanto opulencia,
Sobre o qual o astro-rei os seus clarões (repousa,
Descobre-se ao fervor da multidão em ex-(tase
A figura ideal de *Frei Luiz de Souza*.

Apoz, logo depois, como esquadrões ma-(vorticos
Que precedem de perto as régias equipa-(gens,
Viam-se caminhar, em ondas tumultuarias.
Poetas e menestreis, dentis-homens e pa-(gens...

Alguns vultos eu vi em habitos monasticos
Por entre o turbilhão da grei esmagadora,
E pude contemplar, em vaporosa tunica,
D. *Branca* gentil,—a *de Lorvão Senhora*.

Sob um palio carmim, guarnecido de pa-(roiss
E de fino broquel que as vistas fascinava,
Um bisarro caixão de crystal da Bohemia
As cinzas de *Garrett* no seio resguardava.

Conduziam ao hombro a urna funeraria
Com piedosa uncção artistas e escriptores...
Cahia sobre o palio uma chuva balsamica
Que ao solo transformava em um vergel de flôres!

O' alma nacional! Accende o lampadario
Que tem de illuminar a mente adormecida
Do egregio filho teu! Com perfumes de (sandalo.
Asperge o pantheon que lhe vai dar gua-(rida

Chegara-se a Belem!.. O templo dos Je-(*ronymos*
Fascinava o olhar de tanta luz acceso.
E a receber *Garrett* sahia, magestatico,
Camões — representando a patria portu-(gueza!

DELPHIM GUIMARÃES.

ALMEIDA GARRETT

I

A lyra portugueza, enamorada,
E tão cheia de musicas saudosas,
Vamos nós enfeital-a, a bem amada,
Ennastral-a de loiros e de rosas.
Vamos, Poetas! E' risonha a estrada,
Ha luz no céo e abriram-se as mimosas...
Vamos cantar o Poeta da «Joanninha»,
A doce como é doce uma andorinha.

II

Vamos ao Theatro—onde o seu nome é (claro
Como um astro que abrio n'um céo do (Outono...
Quasi perdido, como um cego ignaro,
O Theatro portuguez e encontrou dono
Eil-o resurge, esplendido e preclaro,
Lazaro triste d'um profundo somno!
Vindo ouvir essas peças portuguezas,
Cheias de Portugal e de bellezas!

III

Vindo ouvir-lhes a lucida linguagem,
Transparente e sonora, como um rio
Que vai cantando e vai beijando a mar-(gem,
Com areias no fundo de oiro em fio...
Olhas em volta os fundos da paizagem,
Aguas de Portugal, céo algarvio.
— Vento, que passas baloiçando as flores,
Como falas de prantos e d'amores!

IV

Garrett! Garret!—Com passos vagarosos,
Como sombras de amor que ao somno ac-(correm,
Vem *Maria*, olhos lindos e piedosos,
Mais pallida que os sonhos que nos mor-(rem...
Que distantes paizes luminosos.
As creações poeticas percorrem!
Quem foi que poz nas suas tranças bellas
A grinalda de sonhos e de estrellas?

V

Do seu Theatro os vultos—recordando
Alguma lenda de algum bardo antigo,
Veem todos rodeal-o, murmurando,
— Rei que dorme sorrindo no jazigo!
O *Alfageme* canta; ouve-se o brando
Falar de *Bernardim* seu poeta amigo;
Paula beija-lhe a fronte larga e bella;
Frei Luiz traz nos olhos uma estrella!

VI

Mas a Arte é montanha tão fragosa
E alcantilada, que subil-a um dia
E' chegar a uma zona luminosa
Onde um diadema de astros irradia.
E ao collocar, olympica e formosa,
Na cabeça a corôa, quem diria
Que as pedras do diadema ambicionadas
São quasi sempre lagrimas moradas!...

Julio Brandão.

A GARRETT

Mestre da lyra! Apollo,
Mal te avistou no berço,
Pegou de ti ao collo
E disse-te:—O universo,

«O grande templo da arte
«O mundo da belleza,
«E o amor que em toda a parte.
«Fecunda a natureza,

«Para ti hoje nasce,
«Eis o teu régio dote!»
Depois beijou-te a face
E ungio-te sacerdote!

Ouvio-se então um canto,
Da terra não, do céo,
E com geral espanto
Em ti resurge Orpheu!

J. Simões Dias.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Rodrigues Porto, Caldas Barreto, Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Salazar Moscoso e Sigismundo Gonçalves.

Foi lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, senador do Estado, communicando que, por motivos de molestia deixa de comparecer por emquanto ás sessões deste Senado.—Inteirado.

Outro do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica remettendo 20 exemplares do Relatorio do movimento da instrucção publica do Estado.—A distribuir.

Uma petição do Anna Umbelina de Miranda, requerendo disponibilidade, visto ter trabalhado como professora publica mais de 6 annos.—A' 5ª Commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes projectos do Senado:

N. 2 (precedido do parecer n. 2 da 3ª Commissão) autorisando a abertura de um credito extraordinario na importancia de 3:500$000 para occorrer a despeza da impressão do trabalho organisado pela professora da Escola Normal, D. Maria Candida de Figueiredo Santos, denominado do Methodo Pratico de Calligraphia.

N. 3 (precedido do parecer n. 3 da 3ª Commissão) autorisando a reformar-se o calculo da pensão do tenente reformado do corpo de policia José Severino de Al[illegible]meida Pedr[illegible]

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não tendo sobre a mesa trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

1ª discussão do projecto do Senado n. 1 deste anno (officios da justiça do municipio de Boa Vista.

1ª discussão do projecto da Camara, n. 8 de 1897 (annullando uma deliberação do Conselho Municipal da Victoria).

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 7ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Ernesto Garcez, Estacio Coimbra, Cornelio Padilha, Boulitreau, Tito Galvão, Domingos de Abreu, Farias Neves, Francisco Synesio, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, Pinheiro Ramos, Thomaz de Carvalho, Bisnet de Medeiros, Elpidio Figueiredo, Silva Fragoso e Celso de Souza.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, remettendo 40 exemplares do relatorio por si apresentado ao Governador do Estado.—A' distribuir.

Petição do bacharel Aquilino Gomes Porto, fiador do ex-collector da Escada, José Sancho Bezerra Cavalcante, solicitando a eliminação do alcance encontrado nas contas tomadas no Thesouro, por morte do mesmo collector, na quantia de ..... 1:210$666.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 4. Da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, negando provimento ao recurso interposto por Manoel de Sá Carneiro, contra disposições do Concelho Municipal de Correntes.

N. 5. Da mesma commissão approvando o acto do Sr. Governador do Estado que negou provimento ao recurso interposto por Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, contra deliberações do Concelho Municipal do Recife.

N. 6. Da Commissão de Fazenda e Orçamento approvando o acto do Governador do Estado de 3 de Fevereiro do corrente, que abrio um credito extraordinario de 500$000 (Projecto n. 2).

N. 7. Da mesma Commissão approvando o acto do Governador do Estado de 22 de Julho de 1898, que abrio um credito extraordinario na importancia de 807$300 (Projecto n. 3).

N. 8. Da mesma commissão approvando o acto do Sr. Governador do Estado, de 30 de Setembro do anno proximo findo, que abrio um credito extraordinario de 700$000 (Projecto n. 4).

N. 9. Da mesma commissão approvando o acto do Sr. Governador do Estado de 19 de Outubro de 1898 que abrio um credito extraordinario da 7,000$000 (Projecto n. 5).

N. 10. Da mesma commissão approvando o acto do Sr. Governador do Estado, que abrio um credito extraordinario na importancia de 4:200$000 (Projecto n. 6).

N. 11. Da mesma commissão approvando o acto do Sr. Governador do Estado de 17 de Outubro de 1898 que abrio um credito extraordinario de 15:210$000 (Projecto n. 7).

Foram lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e indo a imprimir os seguintes projectos:

N. 8 apresentado pelos Srs. Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros autorisando o Governador do Estado a transferir a cadeira do sexo feminino do povoado de Pery pery do municipio de Victoria, para o de S. João dos Pombos do mesmo municipio.

N. 9 apresentado pelos Srs. Estacio Coimbra e Celso de Souza, estatuindo que o Governador do Estado nomeará dentre os eleitores do municipio um Prefeito, um sub Prefeito, e os membros do Conselho Municipal, não estando terminada, na epocha legal a eleição para estes funccionarios municipaes.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi lido e submettido á discussão e sem debate approvado um parecer sob n. 12 da commissão de Fazenda e Orçamento solicitando do Thezouro do Estado, informações e petição de Maria Cordeiro dos Santos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 1 deste anno e trabalhos de commissões.

Renuncia.—Os officios trocados entre o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Roza e Silva renunciando o cargo de Vice Governador do Estado e o Sr. Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Presidente do Congresso do Estado, são concebidos nos seguintes termos:

«Illm. e Exm. Sr. Presidente do Congresso do Estado de Pernambuco Communico a V. Exa. para os devidos effeitos que nesta data renuncio o cargo de Vice-Governador do Estado. Saúde e Fraternidade. Recife, 28 de Janeiro de 1899.— José Marcelino da Roza e Silva.

«Presidencia do Congresso do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899.—Exm. Sr. Dr. José Marceline da Roza e Silva.—Communico a V. Exa. que o Congresso do Estado, em sessão desta data, ficou inteirado de haver V. Ex. em 28 de Janeiro ultimo, renunciado o cargo de Vice-Governador do Estado.

Approveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de minha mais alta e distincta consideração.—Saúde e Fraternidade.— O Presidente do Congresso Sigismundo Antonio Gonçalves.»

Prefeito e Sub-Prefeito do Municipio do Recife.— Pelo Exm. Sr. 1º Secretario do Congresso do Estado foram enviados os seguintes officios aos Exms. Srs. Drs. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira, e Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.

«Secretaria do Congresso do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899. Numero 3.

Exm. Sr. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.— Levo ao conhecimento de V. Ex. que o Congresso do Estado em sessão desta data, na forma do disposto no acto Addicional á constituição do Estado, approvou a nomeação de V. Exa. para o cargo de Prefeito do municipio do Recife feita pelo Exm. Sr. Governador do Estado, em 9 de Novembro do anno proximo findo Saúde e Fraternidade.—O 1º Secretario do Congress. — Celso F. Henriques de Souza.»

«Secretaria do Congresso do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899—Numero 4.

«Exm. Sr. Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.—Levo ao conhecimento de V. Ex. que o Congresso do Estado, em sessão desta data na forma do disposto no acto Addicional do Estado, approvou a nomeação de V. Ex. para o cargo de Sub-Prefeito do municipio do Recife feita pelo Exm. Sr. Governador do Estado, em 9 de Novembro do anno proximo findo.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador, de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia, nomeou por acto de 11 do corrente, João Rufino Ferreira, para o cargo de subdelegado do 1º districto do municipio do Cabo, sendo exonerado, a pedido o actual.

Por acto de 14 do corrente nomeou João Cavalcante Pina e Nestor Nicanor Gonçalves Guerra, para os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de Tracunhaem do municipio de Nazareth; para 1º supplente de subdelegado do districto de Vicencia do mesmo municipio, Silvino de [illegible] em substituição dos exonerados.

Telegramma—Palacio do Governo, em 8 de Março de 1899.—Telegramma do Governador do Estado ao Presidente do Conselho da Boa-Vista

Providenciei urgencia sejam entregues titulos eleitoraes que forem solicitados.

(Assignado) *Joaquim Corrêa*.

Hospede illustre—Acha-se entre nós desde segunda-feira ultima, o Exm. Sr Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, dignissimo representante do Estado de S. Paulo na Camara Federal, onde, graças ao seu elevado criterio e reconhecido talento, goza do maior conceito e incontestavel prestigio.

S. Ex. veio a este Estado em companhia de seu digno filho Nicoláo Vergueiro da Silva Gordo que acaba de matricular-se em nossa Faculdade, e, segundo estamos informados, regressará hoje, á bordo do "Danubio", para a Capital Federal, seguindo depois para o seu Estado natal onde com a maior proficiencia exerce as funcções de advogado.

Ante-hontem foi-lhe pelo Sr. Conselheiro Rosa e Silva offerecido, em sua residencia em Olinda, um lauto jantar em que tomaram parte o Sr. Governador do Estado. Chefe de Policia, Senadores e Deputados Federaes e Estadoaes, Prefeito, Sub-Prefeito e varias outras pessoas gradas.

Ao *dessert* foram erguidos diversos brindes d'entre os quaes destacaremos os seguintes:

Do Conselheiro Rosa e Silva ao Dr. Gordo cuja attitude sempre correcta e patriotica no seio da representação federal tanto ha concorrido para a victoria das bôas cousas e para a consolidação da Republica;

Do Dr. Gordo ao Conselheiro Rosa e Silva como politico e estadista dos mais distinctos e como incontestavel chefe do Partido Republicano não só de Pernambuco, mas de toda a União;

Do Senador Caldas Barreto ao Conselheiro Corrêa de Araujo;

Deste ao Dr. Prudente de Moraes, cujo governo tanto o engrandeceu e elevou no conceito de todos os brazileiros;

Do Dr. Antonio Pedro ao Desembargador Sigismundo Gonçalves;

Do Dr. Esmeraldino a representação de Pernambuco no Congresso Federal;

Do Dr. Moreira Alves ao Dr. Esmeraldino Bandeira;

Do Desembargador Sigismundo á familia do Commendador Albino Silva;

Deste á familia do Dr. Sigismundo.

O brinde de honra foi erguido pelo Conselheiro Rosa e Silva ao Dr. Prudente de Moraes.

—

Cumprimentando por nossa vez ao Dr. Adolpho Gordo, desejamos-lhe feliz viagem e fazemos votos para que continue a prestar á Patria e á Republica os serviços que até hoje lhes tem sabido prestar.

Sociedade União Beneficente dos Estivadores—Essa sociedade enviou-nos o seguinte convite que agradecemos:

"Illm. Sr.—Tendo essa Associação de commemorar o 5º anniversario de sua installação, mandando celebrar no dia 19 de Março ás 10 horas da manhã, na Matriz do Corpo Santo uma missa solemne em acção de graças ao glorioso S. José, seu excelso padroeiro e depois, em sua séde, á rua do Vigario Tenorio n. 25 a sessão magna do estylo, e, ás 7 horas da noite, na mesma séde, uma ladainha a orchestra, de ordem da Directoria, tenho a honra de convidar V. S. a comparecer em ditos actos, afim de abrilhantal-os com sua mui digna presença pelo que esta Sociedade se confessa summamente penhorada.

Deus Guarde a V. S. Illms Srs. da Redacção do *Diario de Pernambuco*—1º Secretario, *Manoel José da Costa Antello*."

Apprehensão de furto— Na Repartição Central da Policia acha-se depositado um manual de materia medica e terapeutica do Dr. Arnaldo Cavalcante, apprehendido em poder de um individuo, pelo subdelegado de Santo Antonio, afim de ser entregue a quem de direito for.

Conselho Superior da Instrucção Publica do Estado—Hoje, no lugar e hora do costume, reune-se este Concelho em sessão ordinaria.

Escola de Direito—Confiada aos academicos Pedro Cirne, Corrêa Pinto, Aristheo de Andrade, Alfredo Maia, Sebastião Fernandes, Soriano de Albuquerque. Carneiro da Cunha Junior, Alcides Balter, Luiz Corrêa, Sergio Barretto e Malaquias Rocha, reapparecerá até o dia 15 de Abril proximo a "Escola de Direito", orgão da Faculdade de Direito e que havia suspendido a sua publicação durante as ferias da mesma Faculdade.

Correio do Recife — Esta Repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

"Danube", Bahia, Rio e Rio da Prata—Impressos até 9 1/2 horas do dia; objectos para registrar até 8 horas do dia; cartas para o interior da Republica até 10 horas do dia; idem idem com porte duplo até 10 1/2 horas do dia; cartas para o exterior da Republica até 10 1/2 horas do dia.

Reunião—Hoje as 10 horas, reune-se em sessão ordinaria a directoria da Sociedade União Beneficente dos Professores na rua Marcilio Dias n. 36, segundo andar.

Obolo Diocesano — Essa associação, reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria no Palacio da Soledade.

Gremio Litterario Victoriano Palhares— Reunio-se no domingo ultimo este gremio, em sessão extraordinaria de abertura de trabalhos do corrente anno.

Presidio a sessão o Sr. José Roque, secretariado pelos Srs. C. Livino de Carvalho Barros.

Lida a acta da ultima sessão do anno passado foi approvada sem debate.

Foram lidas e acceitas duas propostas: uma do Sr. Antonio Soares apresentando para socio effectivo o academico Augusto Carlos Monteiro que se achando presente foi empossado e cumprimentado pelo orador *ad hoc* Alvaro Fenelon ao qual agradeceu; e outra do Sr. Carvalho Barros indicando para o mesmo fim os academicos Hygino H. de Oliveira, Albino Meira Filho e Benjamin da Costa Azevedo.

Os socios Francisco Alexandrino e José Ferreira officiaram ao gremio desculpando-se de não terem comparecido a presente sessão.

Foi em seguida empossada a nova directoria que é composta do seguinte modo:

Presidente—José Roque Dias da Silva.
Secretario—Carlos Levino de Carvalho.
Thesoureiro—Alfredo Bittencourt.
Orador-bibliothecario— Francisco Alexandrino.
Commissão auxiliar — Alvaro Fenelon Lyra, Andrade, Carvalho Barros, José Ferreira.

Tendo o Sr. Alvaro Fenelon renunciado, por ter de ausentar-se do Estado os cargos de redactor d'*O Tentamen* e de membro da Commissão Auxiliar, procedeu-se a eleição para os mesmos lugares, dando o seguinte resultado:

Redactor d'«O Tentamen», Carvalho Barros.

Membro da Commissão Auxiliar, Antonio Soares.

Passando-se a palestra litteraria usaram da palavra os socios Carvalho Barros, Antonio Soares, Augusto Monteiro e Alfredo Bittencourt, lendo os seus trabalhos: «O Vaqueiro», (versos), «Ao piano, Morte», (sonetos) e «A Esmola» (conto).

Usaram ainda da palavra os Srs. José Roque e Livino de Carvalho sobre varios assumptos.

Foi designado o domingo proximo vindouro para outra reunião.

Carcere correccional—A cidade de Montevidéo acaba de ser dotada com um importante estabelecimento, o Carcere Correccional de Mulheres, construido por iniciativa de uma commissão de senhoras.

A' inauguração compareceram o governo, o Superior Tribunal de Justiça, o Conselho Penitenciario, a Direcção da Penitenciaria, a Commissão Nacional da Caridade, a imprensa e o escol das familias montevideanas

Deu a benção religiosa o arcebispo Mr. Soler.

A superintendencia e administração da nova prisão está confiada a monjas.

O edificio está bem dividido, revela um completo asseio e a hygiene mais escrupulosa. Seu caracter de carcere, em homenagem aos fins correccionaes, está perfeitamente dissimulado a ponto de parecer antes um almagama do collegio, de convento e de casa de saude; e pelas janellas, providas de grades bastantes subtis, descortina-se alegremente a paisagem verde e serena das quintas que rodeiam o edificio.

As proprias freiras a quem está confiada a correcção das detidas, têm aspecto mais risonho e trato mais communicativo que suas congeneres.

A réclame na China—Enquanto os negociantes chinezes, nos portos franqueados da China, fazem reclames quasi de conformidade com o costume europeu e americano, emprega-se no interior do imperio chinez o *reclamare* que consiste em gritar nos ouvidos.

A' parte o mercar que se ouve constantemente nas ruas de Pekin, os chinezes lembraram-se, além disso, ainda do uso de instrumentos barulhentos, afim de chamar os freguezes.

Na China os negociantes volantes ainda empregam o tambor para animar o povo a comprar.

Os negociantes de papel, por exemplo, utilisam-se de simples tambores manuaes.

Os que vendem pelas ruas artigos de séda, empregam uma sorte de tambor de manivella, sobre o qual batem duas pequenas bolas amarradas n'uma corda, que se movem com o volver da mão, batendo alternadamente sobre o couro.

Com um retumbar estrondoso annuncia-se artigos de linho e agulha allemães.

Uma grande trombeta reclame e usada pelos amoladores de thesouras; os es ainda annunciam a sua presença com matracas, que são chapas quadradas de metal presas por duas cordas, que batendo umas sobre as outras fazem grande barulho.

Os barbeiros ambulantes procuram chamar a attenção, passando constantemente uma agulheta de metal por um diapasão.

Os vendedores de drogas e unguentos os excedem, fazendo um barulho horrivel que incommoda os ouvidos; elles fazem tinir pedaços de metal em anneis de ferro.

Entre nós ainda se servem, é verdade, porem em certos officios, do methodo simples que consiste em fazer-se annunciar ao publico pelas proprias ferramentas e utensilios.

Entre os chinezes, porém, esta arte não é dalculada para os olhos, mas sim para os ouvidos.

Segundo informação de uma testemunha occular, os mercadores volantes que vendem por alguns ofeningx uma limonada de ameixas, saborosa, porém insalubre (shvan methang) e fazem com a pequena concha geleda (bing-dahrr), de que se servem para conservar fresca a bebida, um barulho terrivel, para animar os viandantes a proval-a.

Se declararmos finalmente que os vendedores de azeite servem-se de uma grande matraca de madeira, vê-se que quanto á China podemos dizer que a expressão—fazer barulho pertence ao officio.

Dr. Galdino Loreto—Presentemente nesta cidade em visita á sua digna familia, veio pessoalmente trazer-nos as suas saudações o nosso distincto co-estadano, Dr. Galdino Loreto, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo.

Registramos, com prazer, essa gentileza.

Procissão dos Passos—Hoje á noite terá lugar a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da sua séde, na matriz do Corpo Santo, para o convento do Carmo.

Desta igreja sahirá, amanhã, a mesma imagem, em solemne procissão que percorrerá, como de costume, o itinerario comprehendido entre aquelles dous templos.

Instituto Benjamin Constant—Sexta-feira 17 do corrente ás 10 horas do dia terão lugar neste estabelecimento as provas escriptas de portuguez para os estudantes que tendo feito prova escripta desta materia, antes do dia 1º de Janeiro de 1898, foram habilitados para o oral, conforme autorisação do Exm. Conselheiro Governador do Estado, dirigida a Directoria desta estabelecimento em 14 de Março corrente.

As desordens em Timbaúba—Hontem, ás 2 horas da tarde, seguio para a cidade de Timbaúba, uma força de 25 praças de policia, embaiadas, com 2 officiaes.

A referida força vai capturar uma horda de malfeitores que ultimamente invadio aquelle municipio, commettendo as mais graves tropelias e perturbando gravemente a ordem publica, com geraes prejuizos para aquella laboriosa população.

Acreditamos que a referida força, confiada a um commando energico, saberá restabelecer a ordem em Timbaúba.

Missas funebres.—Resam-se hoje:

As 8 horas na Matriz de Santo Antonio por D. Themotea C. Maciel da Silva.

As mesmas horas na matriz do Corpo Santo por D. Anna R. Barbosa das Neves.

Na matriz da Boa Vista as 8 1/2 por D. Emilia Augusta de Seixas Brito.

Esmagamento— No dia 11 do corrente tendo João Martins de Lima tentado imprudentemente transpor um dos carros de um trem que se achava em movimento na estação de Caxangá, succedeu cahir sobre a linha ferrea e ficar completamente esmagado, do que veio a fallecer momentos depois.

Lucta e ferimento—No dia 5 do corrente, no municipio de Amaragy, os individuos João Severino de tal, José Soares dos Santos e Antonio Alexandre Feitosa, travaram lucta entre si, resultando sahirem os dous ultimos gravemente feridos.

Captura—Foi capturado e recolhido á cadeia respectiva, no municipio de Quipapá, o individuo Antonio Pereira da Silva como criminosos de morte naquella localidade.

Preciosidade artistica — A imprensa artistica de Pariz occupa-se de uma curiosidade como só as tem a grande capital do mundo: no remoto bairro dos Gobelins, uma carvoeira tem nos fundos da sua loja de carvão e lenha quadros antigos dos mais famosos mestres, e sabe o que elles valem, como se nunca tivesse negociado em outra cousa.

Entre elles ha uma *Aurora*, de Raphael, de que se perderam os vestigios ha longos annos, circumstancia que milita em favor da carvoeira, que pede por elle um milhão e já tem quem lhe de quinhentos mil francos; outro quadrinho de Raphael, de authenticidade mais duvidosa; primores de Murillo, de Greuze, de Rigaud, Carraccio, de Lebrum, Jordaens, Teniers, Ruysdael, Van Ostade, etc.

Diz a mulhersinha que tudo aquillo foi collecionado pacientemente por um tio, que lhe deixou em tratamento essa fortuna, que ella só cederá pelo seu verdadeiro valor. Teve a sua maré, a carvoeira...

Partida dos correios terrestres—Hoje: Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira de Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bemte-vi, Altinho, Calçado. Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagoa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Villa-Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyanna, Goyanninha, Itambé, Amaragy.

Escola de Engenharia—Serão chamados hoje á prova oral de calculo e exercicios praticos de Topographia (2.º anno os seguintes alumnos:

Calculo

Anselmo Machado da Cunha Cavalcante.
[illegible] de Oliveira.
João Alves de Lyra Andrade.

Santino Vieira de Moraes.

Exercicios Praticos de Topographia do:

2.º Anno

Theogenes da Rocha Moreira.
Luiz Villares Fragoso.
Gastão de Mendonça Vasconcellos.

— Em sessão de hontem da Congregação foram eleitas as seguintes commissões.

1.º Commissão de ensino que se compõe dos Drs. Carlos Machado, Martins de Barros e Vieira Boulitreau.

2.º Commissão de ensino dos Drs. Edgard Gordilho, Vieira Cavalcante e Machado.

3.º Commissão de programmas dos Drs. Vieira Cavalcanti, Martins Costa e Pedro das Neves.

4.º Commissão informante dos Drs. Vieira Cavalcante, Gordilho e Gibson

5.º Commissão de solemnidades, dos Drs. Martins de Barros, Boulitreau e Pedro das Neves.

6.º Commissão de Revista, dos Drs. Martins Costa, Gordilho, Martins de Barros e Gibson.

Audiencia—A audiencia do Dr. Juiz de Direito dos Orphãos foi transferida para o dia 17 do corrente, e não para o dia 19 como por engano foi publicado no *Diario* de hontem.

Praça—Na quarta-feira proxima 22 do corrente logo após as audiencias de Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, Juiz Municipal do 4.º districto criminal e substituto da Fazenda do Estado e da do municipio, se ha de arrematar por venda a quem mais der. o sobrado de dous andares n. 9, á rua da Imperatriz, avaliado por 30 000$000.

E' elle pertencente ao Barão e Baroneza de Nazareth e vae a praça por execução da Fazenda do Estado.

Recolhimento de notas. — Até o dia 31 do corrente recolhem-se sem desconto, as seguintes notas;

DO THESOURO FEDERAL

500$000 da 5ª estampa.
200$000 da 6ª estampa.
50$000 da 6ª estampa.
20$000 da 7ª estampa.

As de 100$000 da quinta e sexta soffrem desconto, este, até 31 de Maio, é de 6 %, e de Junho até Agosto de 8 %.

DOS BANCOS

Credito Popular do Brazil, Estados-Unidos do Brazil, Nacional do Brazil Banco do Brazil, nova missão, Republica dos Estados-Unidos do Brazil, Republica do Brazil.

União de S. Paulo, Emissor do Norte Emissor da Bahia Emissor de Pernambuco, Emissor, do Sul,

Serviço militar—Para hoje:

Superior de dia o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Pedro Alexandrino Beckman.

O 14º batalhão dá a guarnição da cidade e o 40º um official para a ronda de visita

Dia ao Quartel General o amanuense José Alves Cavalcante.

Uniforme n. 3 e gorro e capa.

— Tocarão retreta hoje em frente ao Quartel General, as musicas do 14º e 40º batalhões de infanteria.

— Apresentaram-se ao Quartel General hontem promptos para o serviço os cidadãos capitão Pedro Alexandrino Beckman, tenentes João Jorge de Campos e alferes Alfredo Drummond, todos do 14 batalhão de infanteria.

— Foi dispensado de fazer serviço de superior do dia, o cidadão tenente do 14º batalhão de infanteria João Leopoldo Montenegro da Cunha, passando a fazel-o o capitão do mesmo batalhão Pedro Alexandrino Beckman.

— Foram inspeccionados de saúde nesta guarnição os alferes do 11º batalhão de infanteria Pedro Palmeira e 2º sargento do mesmo Oscar Pereira de Sá, e na guarnição da Parahyba o cabo de esquadra do 27º Porfirio Joaquim de Andrade, sendo que o 1º obteve 5 dias, o 2º 90 e o ultimo incuravel e incapaz para o serviço do exercito.

— Obtiveram 5 dias de licença para tratamento de saúde os alferes do 11º batalhão de infanteria Pedro Palmeira, e 90 ao 2º sargento do mesmo Oscar Pereira de Sá.

— Obteve baixa por incapacidade physica o cabo de esquadra do 27º batalhão de infanteria Porphirio Joaquim de Andrade.

— Foi mandado inspeccionar de saúde o alferes honorario do exercito e ex-ajudante de pedagogo do extincto Arsenal de Guerra deste Estado, Benedicto Ferreira Jararaca.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 14 para 15 de Março de 1899.

CORPOS	Existiam	ENTRARAM Entraram	Total	SAHIRAM Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	14	2	16	..	..	..	..	16
40º Batalhão de infanteria	17	1	18	..	..	..	..	18
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	31	3	34	..	..	..	..	34

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife 13 de Março de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º8	758,mm67	19,mm65	83
9 »	26,º3	760,mm09	20,mm16	78
12 »	27,º9	760,mm94	20,mm21	71
3 t.	28,º0	758,mm95	19,mm08	61
6 »	27,º4	759,mm51	20,mm02	73

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, 53,º4. Prateado 39,º0.

Temperatura maxima 29,º25.

Temperatura minima 24,º00

Evaporação em 24 horas ao sol 5mm2 á sombra 2,mm8.

Chuva 2,mm0.

Direcção do vento:

Calma de meia noite até 5 h. 30 m. da manhã; WSW até 6 h. 04 m.; Calma até 8 h. 15 m: W até 9 h. 15 m.; S até 10 h. 52 m.; SSE até 11 h. 52 m.; ESE até 0 h. 04 m. da tarde; E até 1 14 m.; ESE até 1 h. 33 m.; E até 1 h. 59 m.; ESE até 3 h. 27 m.; SE até 3 h. 47 m.; ESE até 4 h. 54 m.; E até 5 h. 44 m.; SE e SSE alternados até 6 h. 28 m.; ESE até 7 h. 50 m.; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m.89

Nebulosidade média 0.84.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Março

O prea-mar (*).

O baixa-mar foi ás 12 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0,m20

O prea-mar foi ás 5 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 2,m60.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

—

Falhou o apparelho.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francelino de Assis Padilha, natural ..., natural da Parahyba, solteiros, e residentes em Afogados.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José da Rocha Valente, residente na freguezia da Boa-Vista, e Francisca Maria de Meira, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Joaquim José de Mendonça e Macaria José do Espirito Santo, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Thomaz da Cuia e Josepha da Rocha Cordeiro, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Segunda publicação

Manoel Francisco de Salles Freitas, viuvo. e Maria Amelia Corrêa de Lyra, solteira, residentes na Varzea.

Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes e Amelia da Conceição Alcantara, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Tribunal do Jury—Com o comparecimento de 33 juizes de facto foi installada hontem a 1.ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Pelo respectivo escrivão foram apresentados 15 processos devidamente preparados para serem julgados na presente sessão.

A' julgamento foi submettido o réo Victorino Jacques de Araujo, pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 4.º districto criminal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver no dia 13 de Maio do anno proximo passado, ás 9 horas da manhã mais ou menos, defronte do portão do Cemiterio Publico de Santo Amaro, praticado com um compasso em João Baptista Pereira da Costa, diversos ferimentos de natureza leve.

Ficou assim organisado o conselho de sentença:

Affonso Maria Beda.
Arthur Urbano da Lapa.
Joaquim Julião de Souza Guedes.
Francisco Bernardino Lisbôa.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Bento Alves da Silva.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Jesuino de Azevedo Costa.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres e a da accusação o Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, 1.º Promotor Publico da Capital.

O Jury por unanimidade de votos, affirmou a autoria do réo e o Dr. Juiz de Direito de harmonia com esta decisão, o condemnou a pena de 3 mezes 15 dias e 6 horas de prisão simples, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal, mandando que em seu favor fosse passado alvará de soltura, visto a pena do réo já estar cumprida.

A sessão encerrou-se ás 2 horas da tarde.

— Hoje será julgado o réo Manoel Joaquim de Sant'Anna vulgo Manoel Rouxinho.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 14 de Março de 1899.

Existiam	567
Entraram	9
Sahiram	4
Existem	572
A saber:	
Nacionaes	542
Mulheres	20
Extrangeiros	10
Total	572
Arraçoados	534
Bons	499
Doentes	26
Loucos	4
Loucas	5
Total	534

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 12 d'este mez os seguintes cadaveres:

Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; attestado do Dr. Alfredo Guimarães.

Euclides Ricardo Gomes Ferreira, Pernambuco, 2 annos, Graça; attestado do Dr. Mello Gomes.

Cordulina Martyr M Ferreira. Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José; attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Jovelino Gomes da Rocha, Pernambuco, 34 annos, casado, Graça; 2 testemunhas.

Odilon José dos Santos, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista; attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Pezzide de Mello, Pernambuco, 3 dias, S. José; attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto mascolino, Pernambuco, S. José; attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Paula Juliana, Pernambuco, 50 annos, solteira. Bôa-Vista; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Hospital Pedro II; attestado do Dr. João Marques.

Maria Clara da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Antonio Ignacio, Pernambuco, 45 annos, casado. Hospital Pedro II; attestado do Dr. A. Costa

Anna Joaquina de Assumpção, Pernambuco, 35 annos, casada, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Maria, Pernambuco. 59 annos, solteira, Asylo de Mendicidade; attestado do Dr. Curio.

Um feto mascolino, Pernambuco, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Sebastião Gomes, Pernambuco, 1 anno, Casa dos Expostos; attestado do Dr. Coelho Leite.

Sebastião Xavier Cavalcante, Pernambuco. Bôa-Vista; attestado do Dr. Seve.

— Dia 13 —

Seradhim Antonio Rios, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; attestado do Dr. Mello Gomes.

Marianna de Farias, Pernambuco, 2 mezes, Graça; attestado do Dr. J. Loureiro.

Antonia Maria do Monte, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; attestado do Dr. B. de Carvalho.

Isabel Mathilde da Silva, Pernambuco, 33 annos, casada, Bôa-Vista; attestado do Dr. Arnobio.

Maria Florinda da Conceição, Pernambuco, 86 annos, viuva, S. José; attestado do Dr. Mello Gomes.

Um homem, Pernambuco, 50 annos; attestado do Dr. Seve.

Julia Emilia do Espirito-Santo, Pernambuco, 41 annos, solteira, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Avila.

Ulysses de Oliveira Lima, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. João Marques.

Francisca de Paula Mafra, Pernambuco. 48 annos, casada, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Francisco João Gabriel de Araujo, Pernambuco, 38 annos, casado, Asylo de Alienados; attestado do Dr. J. Loureiro.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; attestado do Dr. Seve.

Serviço de incineração do lixo—Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Março de 1899

Numero de carroças	83
Peso liquido em kilogrammas	20.060
Dia 13:	
Numero carroças	36
Peso liquido em kilogrammas	8.910
Dia 5:	
Numero de carroças	84

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica na clinicas de Whecker e Landolt, dá cca-d ssultas 441 adruaaer aesdd olmperds sa n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pavão. Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soffrimentos do Sr. Gutierrez

(Do SEMANARIO "EL ANNUNCIADOR" DE MORELIA, MEXICO)

Em Chavinda, Districto de Zamora, Estado de Michoacan, Republica do Mexico, vive o Sr. Ramón Gutierrez Vargas, que gosa de verdadeiro apreço e consideração mas seus soffrimentos tinham-n'o afastado de seus clubs, que escassamente frequentava. Hoje, assim não acontece, pois tal parece que é um dos homens mais felizes de toda a Republica.

Ultimamente este senhor fez a seguinte narrativa e escusado é advertir que a importancia della nos ha determinado a publical-a. E' do theor abaixo:

"Estava soffrendo de dor de cabeça e de espadua, ruido nos ouvidos, peso nos olhos, desvanecimento de cabeça, fastio, o coração me palpitava excessivamente, tinha constantemente frias as mãos e os pés, além de uma dor aguda na costella inferior do lado direito, na bocca tinha um gosto amargo, de quando em quando expectorava uma substancia sanguinolenta. A minima impressão agradavel ou desagradavel me fazia tremer, e o peso normal havia diminuido muito.

"Padeci estes males por espaço de seis mezes sem que nada pudesse me alliviar. Um facultativo me receitou Emulsão, tonicos ferruginosos e vinhos medicineos, mas estes medicamentos não me alliviaram em cousa nenhuma. Por conselho medico fiz uma viagem a Guadalajara e tudo foi em vão.

"Casualmente li um livrinho que tratava das Pilulas Rosadas do Dr. Williams um caso identico ao de meus males. Escrevi em seguida ao Departamento Medico da casa Dr. Williams Medicine Co. Schenectady, N. Y. E. U. d'America, o qual segui, tomando ao proprio tempo as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e com o uso de só quatro vidros destas Pilulas curei-me radicalmente de meus males." O Sr. Ramon Gutierrez continuou dizendo que "graças a este medicamento havia recuperado absolutamente a saude perdida".

(Assignado).

RAMON GUTIERREZ VARGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Ao publico

Na noticia hoje publicada no *Jornal do Recife*, sobre o incendio do meu estabelecimento commercial, á rua da União n. 2, na noite de domingo ultimo, encontram-se dois topicos que exigem prompta rectificação da minha parte.

Diz-se na dita noticia:

"Já é a segunda vez que manifesta-se incendio nesta casa de negocio, estando a primeira vez segura na quantia de 20:0000 e agora em 60:000$000."

Não é exacto que o meu negocio fosse seguro na quantia de 60:000$000.

O unico seguro por mim feito é da importancia de 30:000$000 na Royal Insurance Company, onde em igual quantia (e não em 20:000$000) fizera anteriormente o seguro de meu estabelecimento quando tive a infelicidade de vel-o em parte destruido por um incendio, cuja casualidade foi por toda a gente conhecida.

As respectivas apolices foram por mim entregues hoje a meu advogado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, bastante conhecido nesta cidade e em cujas mãos poderão ser examinadas.

A outra parte da referida noticia que reclama energico protesto meu é a que affirma ter sido proposital o incendio da noite de domingo, segundo informações ministradas ao referido jornal.

Sómente espiritos malevolos e maldizentes poderiam fornecer informações de que resultasse ao *Jornal* semelhante convicção.

Não sou um incendiario, nem as condições de meu negocio justificam tão favoravel juizo a meu respeito, como opportunamente mostrarei trazendo a publico o resumo de meu balanço ultimamente procedido.

Espero, porém, o resultado das diligencias policiaes para voltar á imprensa e de modo cabal dissipar todos os juizos máos porventura creados sobre meu caracter pela mencionada noticia.

Recife, 14 de Março de 1899.

José Soares Vidal.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tendo sido atacado gravemente de influenza, usei por indicação do Sr. pharmaceutico Pacheco, da Rua da Lapa. o seu preparado xarope do Jatahy (EU ERA ASSIM) e com dous vidros sómente fiquei restabelecido completamente. Portanto, julgo-me no dever de agradecer-vos. Do creado muito agradecido—Joaquim Torres. Rua Con

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho

Não! Elle não morreu; mudou-se desta vida,
o velho combatente, o grande luctador,
o mestre venerando, a alma bôa e querida,
dos moços o phanal, da vida no labor!

RAYMUNDO VIANNA.

A saudade recrudesce viva e lancinante nos corações reconhecidos:—E' que amanhã faz um mez, que Pernambuco passou pela mais cruel das provações, perdendo um de seus prestimosos e estremecidos filhos,—Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho!

Realmente, foi grande e irreparavel perda para a sociedade pernambucana, da qual, esse nosso amigo, era precioso ornamento!

Seu valor era tão excelso, que só a penna dos mestres pode descrevel-o Si eu não fosse admirador sincero de suas grandes virtudes, certamente não trageria para o publico este exiguo tributo de homenagem e grande estima, convicto, como estamos, da minha insufficiencia.

O politico, o medico, o mestre, o esposo, o pae e o amigo, tudo, correcto, eximio, habil, affectuoso e delicado, via-se perfeitamente adaptado nesse grande vulto que ás 3 horas da tarde do dia 13 de Fevereiro do corrente, occultara-se nas espêssas sombra da vida!

Politico d'uma lealdade e abnegação invejaveis; medico provecto, solicito e desinteressado; mestre proficiente e illustrado; esposo e pai modelo amigo sincero, cuja dedicação e reconhecimento não tinhão limites, pois que elle era prodigo na manifestação destes sentimentos; o Dr. Barros Sobrinho, por isso mesmo, no mais ligeiro contacto de suas relações amistosas, para os quaes sempre fôra seu coração um sumptuoso escrinio de bondade e de nobres acções.

Perseverante e incansavel batalhador em prol da liberdade dos captivos, o Dr. Barros Sobrinho, como alguns de seus companheiros, não teve por premio senão a mais intima satisfação e um altar no coração de cada um daquelles infelizes, quando soou a hora da desejada redempção.

Filho legitimo do commendador Francisco João de Barros e de D. Maria Ludovina Marques de Barros, o distincto medico, mestre e amigo nasceu na cidade do Recife no dia 14 de Março de 1849; formou-se no dia 6 de Dezembro de 873; consorciou-se nesse mesmo dia com a Exma. Sra. D. Ernestina Palmyra Lopes de Barros e enviuvou no dia 10 de Abril de de 1897.

Foi lente de inglez no então Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife desde Setembro de 1875. donde foi removido por extincção do mesmo Curso, para o Gymnasio Nacional na Capital Federal, tomando posse da cadeira a 27 de Junho de 1898.

Depois que perdeu a desvelada esposa, de cujas caricias ficou, portanto, eternamente privado, o nosso sempre chorado amigo parecia supportar com resignação, a lucta dentro em si travada entre aquelle doloroso golpe e a necessidade de sobreviver a elle, somente em proveito da humanidade e especialmente dos charos fructos de sua união conjugal: Exmas. Sras. DD. Anna Amalia Lopes de Barros, Ernestina A. Lopes de Barros, Palmyra Alice Lopes de Barros, bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros e o 3.º annista de Direito, Ezequiel Lopes de Barros, unicos herdeiros desse thesouro de virtudes que se chamou Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

. . . .

Descança, bom amigo, sobre as bençãos que colheste...

Recife—12—3—99.

Manoel Francisco Marques.

PELO TRIGESIMO DIA DO PASSAMENTO DA INNOCENTINHA OLIVIA DO LIVRAMENTO OLIVEIRA. NASCIDA EM 9 DE SETEMBRO DE 91 E FALLECIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 99.

Não me enganavas,
todo o teu era do céo!

. . . .

Apenas vivias na terra a cumprir a pena injusta pelo peccador para purificar resto de peccados transmittidos por teus paes peccadores; e cumprido isto deixaste um pequeno involucro material na terra, e voaste ao infinito para fazer côro com os anjinhos que formam no céo a orchestra divina! e tanto assim foi, que ainda conservo vivo na memoria o ultimo suspiro que exalaste ao receber a ultima benção de teus inconsolaveis paes; parece que alguma causa de Divino se operava nessa occasião! e como não ser assim se era um anjo que sorria ao deixar este mundo de enganos, para ir gosar as delicias do Paraizo!

Oh! mas não te lembravas que deixavas na terra aquelles que tantas amarguras passaram por ti para te poder dedicar affectos e carinhos de amorosos paes!

Há! Sim, mas a ordem suprema é que devemos obedecer, e foi assim que o fizeste; embora ficassemos com o coração transido de dôr, era mister obedecer ao ente supremo; por tanto nada diriamos, respeitemos a vontade divina, e conservemos nossas cabeças inclinadas ante sua divina vontade

Pedimos-te apenas cara filhinha, que lá das alturas implores a esse Deus de bondade e Misericordia se amercie de nós guiando-nos pelo caminho do bem e da felicidade n'este mundo tão cheio de enganos.

Deixa cara filhinha que hoje trigessimo dia de tua passagem na terra desfolhe em tua modesta campa um ramalhete de saudades orvalhadas ainda de sentidas lagrimas de teus inconsolaveis paes, como eterna recordação.

Recife, 15 de Março de 1899.

M. C.
A. L.

A ADMINISTRAÇÃO DAS AGUAS MINERAES NATURAES PURGATIVAS RUBINAT

fonte do DR. LLORACH. *a unica approvada pela Academia de Medicina de Pariz,* tem a honra de informar aos seus numerosos freguezes do Brasil que só vende os seus productos, sob forma d'agua, contidos em frascos, tendo um *rotulo amarello com escudo vermelho,* em que está exarada a seguinte inscripção: «*Propriedade do Doutor Llorach*». Outrosim declara que declina de qualquer responsabilidade pelos productos de substituição, vendidos sob outra forma, productos que estão muito longe de ter a efficacia das suas aguas, especialmente recommendadas pelas summidades medicas do mundo inteiro.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com veio vidro de xarope de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecipo por emprestimo pelo seu amigo o Luiz Gonçalves.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelo prezente, convido a todos os nossos caros Irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a Sacrosanta Imagem do Nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão á nossa séde matriz do Corpo Santo

Recife, 11 de Março de 1899.

A. Fernandes Ribeiro Junior, Escrivão.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 da manhã

Registro de Marca de Commercio

Anno de 1899—N. 84

LOJA DO POVO

§ 1.º Descripção

A denominação de commercio LOJA DO POVO é constituida por tres vacabulos da lingua portugueza escriptos em lettras maiusculas e em forma horisontal, e será usada sem escolha de côres.

§ 2.º Applicação

Os abaixo assignados, negociantes de fazenda estabelecidos nesta cidade, destinam a presente denominação para ser inscrita na frente do seu estabelecimento commercial e usada nos rotulos de suas mercadorias, bem como nos papeis de escriptorio.

O estabelecimento dos abaixo assignados é á rua 1.º de Março n. 19, desta cidade. Estava collada uma estampilha de tresentos reis inutilisada da seguinte fórma.—Recife, 15 de Fevereiro de 1899.—Carneiro da Cunha & Sobrinho.

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade. O signal. O Tabellião interino Euclides Bernardo Quinteiro. Recife, 15 de Fevereiro de 1899.

Apresentada nesta Secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de Fevereiro de 1899. O Secretario Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

N. 8. Pagou mil e quinhentos reis de registro,

Recebedoria 8-3-99. A. Albuquerque. O fiel—Urbano Mamede.

Registrada sob n. 84, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 25 de Fevereiro proximo findo.

Pagou de sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos reis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de Março de 1899.—O Secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.—(Achava-se collado o sello da Junta.

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do DOUTOR BURGGRAEVE que tiverem em cada frasco o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60.

ESPIRITO SANTO DE PION, Minas Geraes, 12 de Maio.—Ha annos emprego com magnificos resultados, o preparado de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e de soda dos Srs. Scott & Bowne, conhecido por Emulsão de Scott, nas enfermidades consumptivas com deficiencia de nutrição, taes como tuberculose incipiente, escrofulose rachitismo, osteomalacias, anemias primitivas e secundarias, etc. E por ser verdade aconselho o uso desta boa preparação, do que não se arrependerão. Dr. Prudente Ribeiro de Castro, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. 20

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro
Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)
Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite
ESPECIALIDADES.
Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.
Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.
Telephone 193

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 30, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde e reside á rua do Principe

ADVOGADO
J. Pinto Mendes
Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.
Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42
(Redacção do *Diario de Pernambuco*)

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Studen e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. *Milet.*

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente quando chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou a seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magda-

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hra.

Telephone n. 200.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos,* tambem nas da *spinha dorsal paralysias,* reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas daa de·

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças bronchopulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 36.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor. J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!
Cuidado com as falsificações!

DR. BERNARDINO MAIA
MEDICO
CONSULTORIO
Rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar
Consultas de 12 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA
Rua Marquez do Herval n. 87, 1.° andar

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para rua de Hortas n. 58.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarias de ambos os sexos.

Elixir Anti-Febril ardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resitado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, reside na rua do Henrique Dias n. 2, Estancia.

phone n. 130 na Residencia

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDICÇÃO, (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Março de 1899

Cambio sobre Londres á vista 6 7/8 d, por 1$000 do Banco.

Idem, idem, a 90 d/v 6 29/32 e 6 7/8 d, por 1$000 particular.

Acções da Companhia de Tecidos Paulista de valôr de 200$000 ao preço de ... 150$000.

Na bolsa, Venderam-se:

65 Acções da Companhia de T. Paulista.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.

O secretario,
Pedro Soares.

A cobrança de hontem foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	6 15/16	6 7/8
" Pariz........	1$378	1$391
" Hambergo	1$704	1$717
" Lisbôa e Porto..	577	582
" Outras cidades de Portugal	583	588
" Italia	1$378	1$391
" New-York	.....	7$273

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	6 7/8	6 13/16
" Paris...........	1$391	1$404
" Hamburgo	1$720	1$733
" Lisbôa e Porto..	582	587
" Outras cidades de Portugal	588	593
" Italia	1$391	1$404
" New-York	.....	7$339

CAMBIO

Os bancos abriram a 6 7/8 sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 6 13/16 d, fechando a 6 25/32.

Em lettras particulares fizeram-se negocios a 6 31/32, 6 29/32 e 6 7/8.

No Rio, abriram a 6 7/8 e 6 29/32, fechando frouxo a 6 13/16.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	8$400 a	9$300
Crystalisados »	8$300 a	9$000
Branco »	7$200 a	7$900
Somenos, por 15 k. »	5$400 a	5$600
Mascavado »	4$400 a	4$600
Bruto secco »	4$600 a	4$800
» mellado »	4$100 a	4$300
Retames por 15 kilos	3$600 a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.

Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.
Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$700 os 15 k.
Caroços de algodão cota-se a 1$350 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .		1$500
Refugos		1$000
Verdes nominal		$886

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a 21$000
Borracha 15 kilos de . .	83$000	a 98$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	14$500	á 24$500
Farinha de mandioca, sacco a		19$000

MILHO

Cotamos o kilo a 190

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 13 DE MARÇO DE 1899

J. L. de Seixas.—25 tambores com soda caustica.

Manoel Colaço.—2 caixas com tinta preparada.

Fernandes Nunes & C.—5 volumes com alcatifa, calçados e outros artigos.

Joaquim Gonçalves Cascão.—2 caixas com galões de algodão e obras de louça.

Alves dos Santos & C.—13 caixas com vinho, genebra e whiscky em garrafas.

Alvares de Carvalho.—44 barricas com enxadas de ferro.

Domingos de Sampaio Ferraz.—2 caixas com vinho em garrafas.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com chapéos de palha de arroz e de pello de lebre.

R. I. Thomson.—25 toneladas de carvão de pedra.

João Fonte.—15 ancoras de ferro.

Fonseca Irmãos & C.—172 pipas com sebo.

Bernet & C.—17 caixas com tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C.—55 bordalezas com sebo.

Lopes Araujo & C.—30 barris com vinho.

Souza Mendes & C.—27 barris com vinho.

Nunes Fonseca & C.—2 caixas com camisas de lã e chales de algodão.

Lopes Alheiro & C.—1 lata com um annel e um pequeno brilhante.

Santa Casa —4 caixas com medicamentos.

Loureiro Barbosa & C.—50 caixas com cominhos e pimenta negra.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—1 caixa com papel pautado.

H. Rouquayrol.—1 caixa com medicamentos.

Gomes Vianna.—4 caixas com obras de ferro.

IMPORTAÇÃO

Buenos-Ayres e escala, vapor inglez CLYDE, entrado em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C:

Xarque 4.741 fardos a diversos.

Portos do sul, vapor inglez MANAOS, entrado em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C:

Calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C., 1 a A. Cruz & C., 1 a Costa & Campos.

Couros 2 caixas a Braga & Sá.

Cerveja 50 caixas a Caldas & C.

Café 228 saccos a Amorim Fernandes & C.

Charutos 2 caixas a A. da Silva & C., 1 a E. Kauffmann, 2 a C. Barza, 2 a Almeida & Machado, 1 a Moreira & C.

Chapéos 1 caixa a Albino, Amorim & C., 1 a J. A. Barros Guimarães, 1 a F. A. Beiró.

Fumo 7 volumes a Ferreira Rodrigues & C., 44 a A. Silva & C., 3 a Alves da Silva & C., 432 a Azevedo & C., 8 a Baptista Save, 22 a Bank & C., 13 a Santos & C., 3 a Paulino A. Lins Caldas, 4 a Costa Lima & C.

Ferragens 11 volumes á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 20 a J. Elias J. do Amaral.

Livros 1 caixa a T. Cock & C., 1 a F. Nogueira & Irmãos, 1 a R. M. da Costa & C

Malas 3 volumes á ordem.

Massa 13 caixas á ordem.

Papel 2 caixas a F. Nogueira & Irmãos, 1 a Paulino A. Lins Caldas, 1 a A. da Silva & C., 1 a Baptista Save.

Pregos 200 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Sardinhas 75 barricas a Santos da Figueira & C.

Tecidos 1 volume a Octavio Bandeira & C., 15 a P. Bittencourt & C., 20 a Andrade Maia & C., 10 a Santos & C., 20 a Affonso Maia & C., 27 a Rodrigues, Lima & C., 15 a Rodrigo de Carvalho, 10 a Alheiro Amorim & C., 2 a Luiz de Magalhães & C., 1 a Rodrigues Santos & C.

Xarque 320 fardos a Amorim Irmãos & C., 138 a M. S. Maia & C., 171 a M. M da Nova.

Exportação

DIA 14 DE MARÇO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool:

V. Neesen, 42 saccos com 840 kilos de cacáo e 10 ditos com 750 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Guarany, para o Rio de Janeiro:

Companhia de Melhoramentos, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco.

Augusto Nogueira, 5 caixas com calçados.

— No vapor nacional Itatiaya, para o Rio Grande do Sul:

L. Amorim Silva & C., 10 pipas com 4800 litros de alcool e 40 ditas com 50 barris com 23300 ditos de cachaça.

Para Paranaguá:

Thomaz Beltrão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Rio Formoso, para a Bahia:

Medeiros Vareda & C., 100 caixas com 3200 kilos de oleo de ricino.

Rodrigues Lima & C., 14 fardos com tecidos de algodão.

F. Lemos & C., 300 caixas com 9300 kilos de oleo de algodão e 1 barril com 150 kilos de residuos de algodão.

— No vapor nacional Jacuhype, para a Bahia:

Guimarães Braga & C., 6 volumes com vinho medicinal.

Para Penedo:

Rodrigues Lima & C., 8 fardos com tecidos de algodão.

Para o Aracaty:

Joaquim F. de Carvalho & C., 3 caixas com 50 kilos de velas de cera.

— No hiate Argentina, para Camocim:

Pinto Alves & C., 20 barris com 1740 litros de alcool.

— Na barcaça Flor do Recife, para Camaragibe:

L. Barbosa & C., 3 barricas com 180 kilos de bolaxas e 1 sacco com 60 kilos de café.

Antonio Marques, 6 saccos com 360 kilos de café e 21 caixas com 462 kilos de sabão.

— No hiate Elizabeth, para Macáo:

L. Barboza & C., 1 caixa com 60 kilos de doce

Santos Araujo & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— No hiate Deus te Guie, para Camocim:

A. Fernandes & C., 45 saccos com 2700 kilos de feijão.

— Na barcaça Julia Mendes, para o Pilar:

M. M. Noaa, 30 fardos com 2250 kilos de xarque.

— Na barcaça Nubia, para Camaragibe:

Castro Maia & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 10 caixas com 200 kilos de sabão, 1 dita com 20 kilos de phosphoros, 1 ancora com 40 litros de vinagre e 42 fardos com 2840 kilos de xarque.

— Na barcaça Annaes da Fama, para S. Luiz:

Castro Maia & C., 32 pipas vasias.

— Na barcaça Nova Esperança, para Maceió:

M. M. Nova, 120 fardos com 9000 kilos de xarque.

— No vapor nacional Guarany, para Santos:

Felix Bandeira, 1500 saccos com 9000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Theodaro Ramos, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro:

Silva Loyo & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itatiaya, para o Rio de Janeiro:

Francisco Xavier dos Santos & C., 500 saccos com 31500 kilos de algodão em rama.

— No patacho nacional Amor, para o Pará:

Pinto Alves & C., 300 1/4 e 209 1/2 barricas com 32500 kilos de assucar branco.

— No hiate Elizabeth, para Macáo:

Francisco Rocha, 10 saccos com 750 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça Armando Silva, para Penedo:

C. Fernandes & C., 10 caixas com 14 kilos de velas de cera.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de velas de cera.

— Na barcaça Eudoxia Mendes, para o Pilar:

Pernambuco P. Factory, 10 barris com 112 kilos de polvora.

— No vapor nacional Manáos, para o Ceará:

Oscar Gurgel, 1 fardo com tecidos de algodão.

— Na barcaça Jovem Assencia, para Maceió:

J. F. de Almeida & C., 1 caixa com 70 kilos de massa de tomate e 6 caixas com 48 kilos de massas alimenticias.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Março

Desde o dia 1 á 14	755:698$265
Idem do dia 15	121:606$771
	877:305$036

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe da secção,
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Desde o dia 1 á 14	794:475$711
Idem do dia 15, sendo:	
Diversos impostos	17:260$841
Exportação	19:268$821
	831:005$376

Recife Drainage

Mez de Março

Do dia 1 á 14	33:880$949
Idem do dia 15	10:156$766
	44:037$715

Prefeitura Municipal

Março

Arrecadação do dia 1 á 10	66:678$666
Idem de 11, 12, 13 e 14	19:852$632
	86:531$298

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 14 DE MARÇO DE 1899

Entraram:

15 bois, pesando 1.641 kilos.	
260 kilos de peixes 100 rs.	26$000
9 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$700
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
cargas com gallinhas a 1$000 rs.	$
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
21 cargas com fructas a 600 réis	12$600
88 cargas com farinha, milho e feijão a $500	44$000
9 compartimentos com suinos a 1$200	10$800
89 lugares a $500	44$500
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
7 fressureiros a 1$200	8$400
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
44 compartimentos com verdura a 600 rs.	26$400
83 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	83$000
5 cargas com fardos com carne secca a 3$000	15$000
36 talhos da frente a 3$000	108$000
ditos de roteguarda a 3$000 rs.	$
	609$600
Rendimento do dia 1 a 13	8:221$400
Somma	8:831$000

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$400 a 1$400.
Suino de 1$500 a 1$400.
Carneiro de 1$600 a 1$500.
Farinha de 1$500 a 1$400
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Bragança, do sul, a 16.
Danube, da Europa, a 16.
Brazil, do norte, a 18.
Galileu, de New-York, a 19.
Portugal, do sul, a 19.
Maranhão, do norte, a 19.
Paraguassú, da Europa, a 19.
Bellanoch, de Liverpool, a 22.
Oropeza, da Europa, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Rio e Santos Camocim, 16, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danube, 16, as 12 h.
Rio e esc. Brazil, 18, as 5 horas.
Rio e esc. Galileu, 19, as 12 horas.
Bordeaux e esc. Portugal, 19, as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, 19, as 4 horas.
Santos e esc. Paraguassú, 21, as 4 h.
Montevidéo e esc. Oropesa, 25, as 12 h.
New-York, Buffon, 25, as 12 horas.
Santos e esc. Rio Janeiro, 26, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Columbá.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Silver Sea.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiaya, varios generos.
Vapor nacional Guarany, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso varios ges.
Vapor nacional Capibaribe varios generos.
Vapor nacional Itapy varios generos.
Vapor nacional Itapacy, varios generos.
Vapor inglez Explorer varios generos.
Barca norueguense Carmorant, var. gener.
Barca norueguense Ponea, carvão.
Barca norueguense Sidney carvão.
Barco norueguense Alexandra carvão.
Barca ingleza Swancea, varios generos.
Brigue nacional Frederico, farello.
Lugar russo Gublis, carvão.
Lugar inglez V... [illegible]

ILEGÍVEL

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Darto são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

BLENOL especifico nas inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos nos homens ou nas senhoras.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO A RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde (...)

EDITAES

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 16 de Março proximo vindouro, os bens seguintes:

Uma casa de tijollo á rua de Vidal de Negreiros n. 133, com tres janellas e uma porta de frente, seis quartos, cosinha externa, sendo a sala da frente e dm quarto ladrilhados de mosaico e forrados, bem como o corredor, quintal murado, com gaz encanado, agua e apparelho, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e do fundo 33 metros e 50 centimetros, avaliada por 12:000$000.

Uma casa de tijollo n. 30, sito á rua do Capitão Luiz de Mendonça, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 21 centimetros e do fundo 14 metros e 92 centimetros, avaliada por 3:600$000.

Uma casa de tijollo, na Estrada Nova de Caxangá, freguezia dos Afogados, n. 126, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e cacimba de tijollo, em terreno foreiro, medindo de frente 6 metros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 4:000$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de execução pronunciada pelos herdeiros Bowman contra João Joaquim Alves de Albuquerque e sua mulher e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelles.

E não havendo licitantes que cubram os preços da avaliação irão ditos bens a segunda praça com o espaço de 8 dias e o abatimento de dez por cento na fórma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela impresna e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Fevereiro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, serão levados á praça publica d'este juizo, depois de respectiva audiencia ao dia 16 de Março proximo vindouro, os bens seguintes:

Uma casa de tijollo á rua da Detenção n. 12 L, em solo foreiro á Marinha; com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, com um pequeno quarto, quintal murado com cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 11 centimetros, avaliada por 3:500$000.

Uma outra tambem de tijollo á mesma rua n. 12 M, em solo foreiro á Marinha, com porta e janella de frente, 2 salas e 2 quartos, cosinha externa com 1 pequeno quarto, quintal murado com cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 11 centimetros, avaliada por 3:500$000.

Dito bem vae á praça em virtude de execução promovida pelos Drs. José Victorino Alves Maia, Bernardino Alves Maia e Victorino Domingues Alves Maia Filho contra D. Josepha Felippa Bastos, e serão arrematados para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão ditos bens a 2ª praça com o espaço de 8 dias e abatimento de dez por cento, na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de Fevereiro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da Lei e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que depois de finda a audiencia deste juizo do dia vinte e um do corrente mez e anno irá a praça pela segunda vez a parte da casa numero trinta e um no corredor do Bispo, freguezia da Bôa-Vista, toda murada com portão de ferro e gradil, tendo duas portas e tres janellas de frente duas janellas no oitão Sul duas salas na frente, sala de jantar, dous quartos, cosinha externa, sala de copa, tres quartos no quintal, banheiro, cocheira e gallinheiro:

Tem sotéa corrida com cinco janellas de frente, tres janellas no oitão Norte, e duas duas janellas no oitão Sul, duas salas na frente, dous quartos, duas salas no fundo e dous quartos externos tem dous quintaes o segundo tem portão que dá para a rua do Conde da Bôa-Vista, medindo de frente onze metros e quarenta centimentros e de fundo qua orze metros e oitenta centimentros, avaliada por trinta e cinco contos de reis, sendo a parte inventariada de onze contos, seiscentos e sessenta e seis reis, e vai a praça a requerimento de dona Thereza Ormunda Tavares Carneiro, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido Adolpho Martins Tavares Cordeiro.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do custume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. Capital do Estado de Pernammbuco aos dez de Margo de mil oitocentos e noventa e nove.

Eu Ancleto Alves da Silva, escrivão interino d'Orphãos o subscrevo.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

EDITAL

O Dr. Aquilino Gomes Porto, Juiz de Direito do Commercio do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia 7 de Abril proximo vindouro, irão a primeira praça em hasta publica deste juizo, os bens seguintes:

O engenho denominado *Ribeirão*, deste municipio, com todos os seus terrenos, logradouros e bemfeitorias, com os limites conhecidos, avaliados por 60:000$000

O engenho denominado *Cachoeira*, deste municipio, com os seus terrenos, logradouros e bemfeitorias, com os limites conhecidos, avaliado por 80:000$000

O engenho denominado *Ganganelli*, deste municipio, com os seus terrenos, logradouros e obras, com os limites conhecidos, avaliado por 40:000$000.

Estes engenhos não têm machinismos, pois são todos fornecedores á Usina Ribeirão.

A casa n. 1 á rua da Estação do povoado Ribeirão deste municipio, avaliada por 10:000$000.

As casas ns. 3, 5, 7 e 9 da mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 5:000$000

As casas ns. 11, 15 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 39, 41, 43, 47, 49, 51 e 53, á mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 500$000.

As casas n. 2, 4, 6, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 28, 30, 32 e 34, a mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 200$000.

A casa n. 8 á mesma rua da Estação avaliada em 2:000$000.

As casas ns. 1, 3, 5, 7, 12, 15, 19, 31, 33 35, 37, 39, 41, 44, 45 e 47, á rua da Usina; ao de ns. 8 e 10 á rua da Macahyba; as de ns. 2 e 3 do Largo da Paz; as de ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, á rua do Meio; e as de ns. 59 e 61, do Largo do Socego, todas no mesmo povoado Ribeirão, avaliada cada uma em 200$000.

As casas n. 20 á rua da Cacimba: as duas da rua do Compra-Fiado, sem numero; e uma na rua da C. d'Agua, tambem sem numero, no mesmo povoado, avaliada cada uma em 50$000

As casas ns 2, 8, 10 e 12 á rua da Telha, e mais uma sem numero a mesma rua e no mesmo povoado; avaliada cada uma em 100$000.

As casas de palhas sem numeros, sendo duas na rua da Bananeira; e duas na rua do Curral do mesmo povoado; do mesmo povoado; avaliada cada uma em 25$000

O chalet n. 1 á rua das Officinas, avaliada em 5:000$000.

As casas ns. 3 5, 7, 9, 11, 13 15, 17, 19 21, 23, 25 27, 29, 31, 33, 35 e 37 á mesma rua das Officinas, do mesmo povoado, avaliada cada uma em 400$000.

O solo do mesmo povoado Ribeirão avaliado pos 4:000$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita na execução que por este juizo encaminha João Pires Gonçalves da Silva, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu pai, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, contra a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, e serão arrematados para pagamento do exequente; e não havendo licitantes que cubram os preços dos ditos bens, irão estes a segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, Estado de Pernambuco aos 7 de Março de 1899.

E eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão das execuções criminaes, o subscrevi.

Aquilino Gomes Porto.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiso de Direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia 23 do corrente mez os bens moveis seguintes:

Uma armação de amarello, envidraçada, com balcão da mesma madeira e tampo de pedra, avaliada por 2:000$000

Dous balcões de amarello para deposito, por 100$000.

Um tineiro grande de duas faces, envidraçadas, avaliado por 200$000

Um dito pequeno de cima de balcão, por 30$000.

Duas balanças decimaes e seus competentes pesos, por 100$000.

Um relogio americano, em bom estado, por 30$000.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita na execução para cobrança de custas promovida por Silva Marques & C. contra Paulo José Alves & C. e serão arrematados para pagamento do que devem aquelles.

E não havendo licitantes que cubram os os preços das avaliações, irão ditos bens á 2ª praça com espaço de 8 dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Março de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Março de 1899. 1.ª Directoria —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, n'esta Secretaria recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do Edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento de generos e mais artigos constantes do edital de 30 de Julho de 1897, publicado no "Diario de Pernambuco" do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899

Edital n. 6

CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra-Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão, municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria a sua inscripção no prazo de 60 dias que correrão da data da publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19. e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a 22, salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê da transcripção infra.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo preferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquellas que se quizerem sujeitar a concurso prestado na epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 4.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II. Escripta corrente sob dictado;

III. Leitura expressiva, de prosa e verso;

IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;

V. Conhecimento das formas geometricas;

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;

VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste;

VIII. Rudimentos do desenho linear;

IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos e n gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;

§ 2.º Moralidade;

§ 3.º Isenção de culpa;

§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exhibição de folha corrida,

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Conselhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.

II. Titulos em graos scientificos pelas Faculdades da Republica.

III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

Secretaria da Industria. 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.

O Director,

M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Março corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os reparos de que necessita o pontilhão da Barra da Lama na estrada d'Agua Preta orçados em 1:042$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, deposita á cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Março de 1899.

O director,

M. Brunet.

Alfandega

EDITAL

Imposto de consumo de fumo

Por esta Repartição se faz publico de conformidade com o art 77 do Regulamento n. 3314 de 21 de Fevereiro ultimo, que acha-se prorogado por 20 dias, contados na forma do mesmo artigo, o prazo em que devem os negociantes de producto de fumo (charutos, cigarros, rapé, fumo destiado, picado e migado, accessorios de palha ou papel para cigarros) registrar seus estabelecimentos e os individuos que empregarem na venda ambulante.

Os que não fizerem tal registro concorrerão na multa de trezentos mil réis (300$000) a quinhentos mil réis (500$000). e ficarão ainda sujeitos ao maximo da pena em que incorrerem pela infracção de qualquer outra disposição regulamentar.

1.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1899.

O Chefe de Secção

Luiz F. Codeceira.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia deste juizo do dia 21 do corrente mez e anno irão a praça pela terceira vez os bens seguintes:

A casa terrea a rua do General Seára n. 3, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba meieira medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000.

A casa terrea a rua do General Seára n. 5, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Na casa terrea a rua dos Guararapes, n. 1 A, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves com tres portas de frente, duas salas, dois quartos cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medido de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:500$000, sendo a parte inventariada de 303$150. e vão a praça a requerimento do inventariante e demais herdeiros dos bens deixados por fallecimento de D. Carolina Maria de Almeida Nogueira.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. Capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de Março de 1899.

Eu Ancleto Alves da Silva, escrivão interino de Orphãos o subscrevi.

Joaquim Alcibiade T. de Hollanda

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador da Recebedoria do Estado faço publico aos Srs. Contribuintes abaixo declarados, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital para recolherem com a multa na fórma do Regulamento vigente o 1.º e 2.º semestres do imposto da classe n. 2., correspondente ao exercicio de 1896 a 1897.

2.ª Secção da Recebedoria, 15 de Março de 1899.

Manoel Machado.

Classe n. 11—Armazens ou depositos de recolher

Nomes	Quantias
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17	1:361$250
José Maria, Companhia Pernambucana n. 2 A	1:540$000
Marcos & C. Vigario n. 1	2:263$750
Santos Lima & C.. Companhia Pernambucana n. 24	783$570
Viuva Marques, Companhia Pernambucana n. 25	783$750
Viuva Albuquerque & C., Apollo n. 51	783$750
Companhia Pernambucana, Companhia Pernambucana ns. 61 a 22	1:815$000

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 1.º de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos da cadeia de Bezerros, orçados em 690$757.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 15 de Março de 1899.

O Director,

M. Brunet.

EDITAL

Correio Geral

Concurso para logares de praticantes e carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1.ª Secção d'esta Repartição as inscripções para os concursos a que se tem de proceder nesta mesma Repartição para provimento effectivo de logares de praticantes e carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto nos §§ 3.º e 4.º e art. 391 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2.230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gozar bôa saúde, estar vaccinados e ter bom procedimento

Os candidatos aos lugares de praticantes supplentes deverão conhecer as linguas portugueza, franceza, e geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica, até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma, ou algumas das seguintes materias:—desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os concurrentes aos logares de carteiros supplentes deverão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Outros quaesquer esclarecimentos serão prestados nesta Repartição.

1.ª Secção d'Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899.

O 2.º official

Joaquim Spencer Lopes Netto.

Secretaria da Industria

Primeira Directoria

Tendo fallecido o Sr. Manoel Pedro Soares, concessionario do lote n. 31 na primeira Secção da Colonia Suassuna, sem que tivesse indemnisado ao Estado da importancia pela qual lhe foi concedida o referido lote, convido, de ordem do Sr. Dr. Governador aos herdeiros do mesmo concessionario para, até o dia 13 de Abril vindouro, fazerem perante esta repartição a prova de seus direitos, sob pena de, findo aquelle praso reverter o lote para o Estado.

Recife, 13 de Março de 1899.

O Director

M. *Brunet*

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre a aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º § unico, cap 6, tit. 5.º da lei n. 3 (codigo de posturas.

O director

José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1899.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da Lei n 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Taquaretinga em consequencia da remoção por Decreto desta data do magistrado que o exercia Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum o requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira de S. P. S. Francisco do Recife.

De ordem do prestimoso Irmão Ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem para comparecerem ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente, em nossa igreja afim de encorporados acompanharmos a trasladação da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento do Carmo para a sua séde Matriz do Corpo Santo, correspondendo assim o attencioso convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, em 14 de Março de 1899.

O secretario,

Benjamin da Cunha Torreão.

Veneravel

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE

De ordem da Mesa Regedora convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade para comparecerem em nossa igreja ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente, afim de paramentados acompanharmos a procissão da Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Convento do Carmo para a sua séde Matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos honroso convite.

Secretaria, 15 de Março de 1899.

O escrivão,

José Francisco dos P. Guimarães

Irmandade

DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do Irmão Juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de reunidos acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio, 15 de Março de 1899.

O escrivão,

Pedro de Souza Rolim.

Guarda Nacional

Ordem do dia n. 1

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 11 de Março de 1899.

Convido os commandantes de brigadas e de corpos e a respectiva officialidade da Guarda Nacional deste municipio, sob meu interino commando para comparecerem ao quartel de minha residencia á rua da União n. 49, ás 5 horas da tarde do dia 16 do corrente e ás 2 horas da tarde do dia 17, afim de irmos acompanhar a trasladação e reconducção da Sacrosanta Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O coronel-commandante-superior-interino

A. S. Pereira do Carmo.

Confraria

De Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista, em 15 de Março de 1899.

ASSEMBLE'A GERAL

Não se tendo reunido numero legal de Irmãos Confrades para se proceder a eleição da mesa regedora que tem de administrar esta Confraria no anno de 1899 a actual mesa tomou a deliberação de levar ao conhecimento do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano para resolver como fosse de justiça. Este ordenou que se fizesse a quarta e ultima convocação que terá logar no domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, no consistorio da mesma igreja.

Para o que estão convidados os Irmãos Confrades por meio deste

O secretario.

Antonio Vieira de Barros.

Irmandade

DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS NA IGREJA DA MADRE DE DEUS

De ordem da mesa administrativa convido a todos os Irmãos a comparecerem nesta igreja, sexta-feira, 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, em regresso do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

Recife, 15 de Março de 1899.

O secretario,

Domingos da C. Guimarães Rocha.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. ..., estão a disposição dos Srs. Accionistas copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções relativas ao anno de 1898.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Luiz Duprat.

Manoel Medeiros.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 23, RECIFE

Os Directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Hermenegildo da Silva Loyo.

José Ferreira Marque

Companhia Amphitrite

Cumprindo o que determina o art 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas e no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos Accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Fevereiro de 1899.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio e Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação.—
Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Auguste Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 4.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 201
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Lithographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 38
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 35
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Fogas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Lithographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n 37

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da mesma á rua do Commercio n. 48 e ao meio dia do dia 15 de Março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1898 e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 04

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL.	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado e parecer da commissão fiscal; bem assim proceder-se a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 5 de Março de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1898, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de Fevereiro de 1899.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 17 de Março corrente, ao meio dia, a sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2.º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 3 de Março de 1899.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.760.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Banco de Credito real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1899.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. Accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 20 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Nesta assembléa proceder-se-ha a eleição para membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 6 de Março de 1899.

Francisco de Assis Cardoso
Director-secretario.

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 19 de Março o paquete francez ... [illegible]

Portugal

Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto de abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
(na frente)
Telephone n. 8

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria, para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Capibaribe

Commandante Sá Pereira

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas

Commandante Moraes

Presentemente n'este porto, seguirá depois da curta demora para

Ceará e Pará

O VAPOR
Bragança

Commandante Mattos

Esperado do sul até o dia 16 do corrente, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Danube

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até 16 do corrente, e partirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

Oropesa

Commandante H. W. Hayes

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete
Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dia depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Paraguassù

E' esperado da Europa até o dia 20 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.— Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Empreza Cabotagem Nacional

O VAPOR
Guarany

Commandante Jones

Presentemente n'este porto, seguirá depois de curta demora para

Rio de Janeiro e Santos

A tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia,

O VAPOR
Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, e seguirá para os do sul no dia seguinte.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Bahia e Victoria

O paquete
Rio Formozo

Commandante Pinto

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor
Patagonia

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria paro

Lisbôa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

LEILÕES

O leilão de 3 bancos, ferramentas para carpinas, de 1 piano, mobilias e mais moveis annunciados para a rua da Soledade n. 41, fica transferido para quinta-feira, 16 do corrente.

Agente Pinto Leilão

De 3 bancos, ferramentas para carpinas, de um piano, mobilias e mais moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente

Na rua da Soledade n. 41

Agente Oliveira Leilão

Do estabelecimento sito a rua da Santa Cruz n. 5, constando: de armação, balança, pesos, medidas, repartimentos de madeira, quartos idem, generos de estiva, miudezas, ferragens, candieiros e outros objectos de estiva etc.

Quinta-feira, 16 do corrente

As onze horas

No referido estabelecimento a rua de Santa Cruz n. 5 agente Oliveira autorisado pelo Sr. Affonso Basto, venderá em leilão a armação, generos, utencilios, ferragens, miudezas, candeiras, etc., para pagamento aos credores, em um ou mais lotes garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

...Ao correr do martello

DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 305, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Aluga-se o andar terreo do predio n. 17 á rua do Bom Jesus, a tratar no mesmo predio, 1.º andar.

— VENDE-SE a redacção do Pateo do Paraiso; a tratar na mesma.

— O SR. FERNANDO LEAL, estabelecido com escriptorio de commissões é chamado á rua da União n. 54.

— Vende-se dous bons predios em Olinda, sendo um na rua da Floresta n. 1 e outro na rua Coronel Joaquim Cavalcante n. 28, com bastante terreno cada um delles e com arvores de fructo; a fallar na rua do Pires da Bôa-Vista, taverna n. 40.

Dr. João Vieira de Araujo Correia

Joaquim Vieira de Araujo Correia, (ausente) seus filhos e netos dolorosamente magoados com a perda de seu idolatrado filho, irmão e tio João Vieira de Araujo Correia, fallecido na cidade de Manáos, no dia 18 do Fevereiro proximo passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam resar, pelas 8 horas da manhã na Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 18 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, confessando-se agradecidos.

Felix Venancio de Cantalice

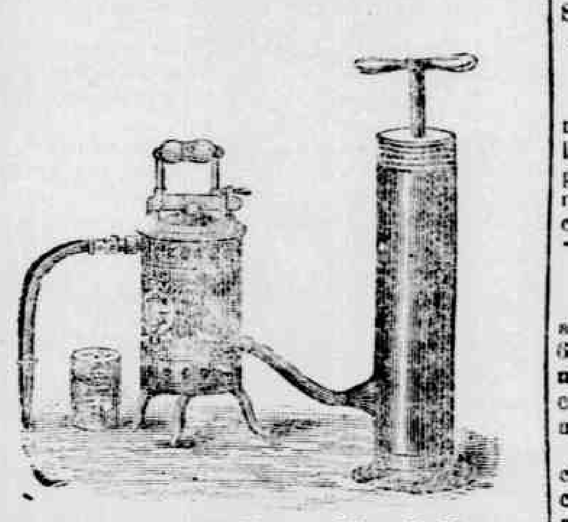
O engenheiro Heraclio Colombo de Cantalice, (ausente) Theresa Florentina de Cantalice, Liberalina Araujo de Cantalice, Almerinda de Barros de Cantalice, Alcide Barros de Cantalice, Theodorico Barros de Cantalice e Maria Clara de Cantalice agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, sogro e avô Felix Venancio de Cantalice, e de novo convidam aos seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas do 7.º dia que serão celebradas na igreja da Conceição dos Militares, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã; desde já se confessam agradecidos.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e em moldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offere a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque fico faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprohendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ... Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos ...

Arthur de Mello (Está reconhecida firma)

Ama

Precisa-se de uma para andar com menino á rua do Imperador n. 14. 2.º andar.

Aviso

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 35739; quem achou-a póde levar á rua Nova n. 63, loja, que será gratificado.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Guilherme Pereira da Fonseca o estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Albuquerque n. 23 A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no praso de tres dias.

Recife, 14 de Março de 1899.

Francisco Joaquim Ribeiro.

Aluga-se

por preço commodo a casa n. 9 da rua dos Coelhos, tendo bôas accommodações, agua e gaz; a tratar á rua da Conceição n. 45.

Aluga-se

O 3.º andar com sotão do sobrado da rua do Imperador n. 44, com agua, tendo grandes commodos; a tratar na rua Augusta n. 198. As chaves estão na loja.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Moveis austriacos

Vende-se na casa importadora á rua Marquez de Olinda n. 54.

Apolice desencaminhada

Manoel Augusto Nones faz publico que tendo em seu poder e perdido a apolice serie A, Divida Fundada, sob n. 285, emittida em 20 de Julho de 1877 e transferida pela Exm. Sra. D. Idalina Pitanga A. de Araujo a Candido G. Alcoforado, em 9 de Fevereiro de 1899, do valor de 500$000, roga e quem a encontrar o obsequio de leval-a á Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, que será recompensado.

Recife, 9 de Março de 1899.

Doce de caju'

Vende-se excellente doce secco e tambem de calda, este acondicionado em latas de 8 kilos, optimo para embarque, garantindo-se a qualidade; em Olinda, rua Bernardo Vieira n. 28, (antiga Ladeira da ribeira), se dirá.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz-se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flores, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2 4, 6 e 8.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, á rua Larga do Rosario n. 16.

Ao commercio

José Ignacio de Araujo Pimentel tendo vendido ao Sr. José Times Pereira a sua taverna sita á rua da Conceição n. 8, freguezia da Bôa-Vista, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede a quem se julgar prejudicado para aprezentar sua reclamação no praso de tres dias a contar desta data, para ser attendido.

Recife, 12 de Março de 1899.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara que comprou ao Sr. José Ignacio de Araujo Pimentel, livre e desembaraçada de qualquer onus, a taverna sita á rua da Conceição n. 9, freguezia da Bôa Vista. Quem se julgar prejudicado e com direito a qualquer reclamação, queira apresental-a no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 12 de Março de 1899.

José Times Pereira.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao commercio desta praça que em 17 de Fevereiro proximo passado comprou a Manoel José Vieira & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario n. 14, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 8 de Março de 1899.

Julio José de Oliveira.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio desta praça que em 17 de Fevereiro venderam ao Sr. Julio José de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario n. 14, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira apresentar seus titulos no praso de 15 dias.

Recife, 13 de Março de 1899.

Manoel José Vieira & C.

Apolices municipaes

Compram-se na rua da Imperatriz n. 42 mercearia.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario

ILEGÍVEL

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada; que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados; sem appetite; cançando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E'preciso, no entanto, cuidar d'ella, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre, com a menor influencia a pessoa pode ficar de repente muito doente. Os maus microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a mais rebelde e a mais inveterada anemia. A cura obtida com o vinho de Quinium Labarraque é mais radical e mais certa do que com os outros medicamentos.

« O Quinio é, a nosso ver, o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos », disse o doutor Wahu, medico principal do hospital de Cherchell (Argelia).

Por conseguinte, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade, os anemicos e convalescentes, hão de sentir despertarem-se-lhes as forças segura e rapidamente tomando este heroico medicamento.

Por causa de sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para obter apenas algumas melhoras, mas não a cura.

REUMATHISMO
ARTICULAR
Agudo e chronico.

RHEUMATISMO
MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

p ojdas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino

o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.

DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço de um frasco .... 2$500

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDACÃO
ATE 31 DE MARÇO
NA
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto abelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados do 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 e $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS farta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$00 0$ 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

ESTRADAS DE FERR
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemãs

ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: arasst, Trapiche, Ribeirão, Cucau, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeiro, Coelho, Caxanga, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Caoo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr

PREMIO MONTYON, conferido pela **ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ**
MEDALHA de HONRA concedida pelo **MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA**

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os **MICROBIOS**
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO — Hygiene do toilette.
SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas
DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes.
AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

19, Rue ... Mathurins, PARIZ e todas as Pharmacias do Brazil.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
44, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PAPIER AMBRE

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiad s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.

França . Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verde) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos aos Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie — PARIS

O **APIOL** dos Drs **JORET e HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas **CAPSULAS** de

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France)

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, fenico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 45, Boulᵈ Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

VINAGRE DE TOUCADOR

JEAN VINCENT

BULLY

67, rue Montorgueil, PARIS.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, M. da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS, ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.

LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rua Hérold, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.

LAURENOL

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa* illustrada enviados franco.

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS de CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravaçã o

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, ... CHIMICOS — NOVA YORK.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A PHOSPHATINA FALIÈRES

é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Manchas, etc.

... qualquer frasco que não tiver o endereço de Pre COTTIN, genro de Sr. Le Roy

51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

OCQUINUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
RAAQTND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
DRSCUS PS.—Cura as gonorrhêas e flores brancas.
OL ·ΊISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
RYCIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
ɪɛSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
VMFICITR. AUR.—Diarrhêas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
ɖHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ꜰLACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guid
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
OSTRɐNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO

DR. SABINO

IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

Fundição do Bonwma

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para e vendendo sempre por preço modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outras fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar aigodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empassadores a vontade dos agricultores.

APPARLHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagens sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precisa purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia »	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRERI

CURA COMPLETA DA ERYSIPELA

COM O USO DA CAMPESINA

Feliz descoberta de Manoel José de Campos Barbosa

Approvada pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Este maravilhoso remedio ha sido empregado durante longos annos não só para preservar como para curar tão rebelde enfermidade, não tendo até hoje falhado em um só caso.

DEPOSITOS

Olinda—Pharmacia Freitas—Rua de S. Bento n. 18

Recife—Pharmacia Bartholomeu—Rua Larga do Rosario—n. 34

CERVEJA TEUTONIA

a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.

A tratar com

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 e 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommendo mediante uma rasoavel commissão.

LOJA DO POVO

19 RUA 1.° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

Tendo passado por uma grande transformação este antigo e acreditado estabelecimento, seus proprietarios resolveram vender por preços inteiramente baratos, pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes que prestem attenção ao annuncio abaixo.

A SABER:

Espartilhos couraça a 7$000, 8$000 e 10$000 rs. um.
Madapolão americano a 12$000 e 15$000 rs. a peça.
Sargelins de côres a 210 e 400 rs. o covado.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Casemiras de côres fazenda de 8$000 e 5$000 o covado.
Cheviot preto a 3$500 rs. o covado.
Flanella azul americana a 4$000 rs. o covado.
Cortinados de Crochet preços baratissimos.
Collarinhos de linho a 12$000 rs. a duzia.
Bramante puro linho a 4$000 o metro.
Cambraias bordadas a 600 rs. o covado.
Paninho lavado a 3$000 rs. a peça.
Bramantes para lençóes a 2$000 e 2$500 a vara.
Cortes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Linhos lizos todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Sêdas brancas e de côres preços baratissimos.
Cachemiras pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 rs. uma.
Paletots de alpaca de sêda a 10$000 um.
Sêdas pretas merinós, sortidos pretos e de côres lenços, punhos, gravatas e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Grande Depurativo DO SANGUE

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

22—Rua do Bom-Jesus—22

Preço de um frasco.......	2$500
« de uma duzia..........	26$000

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

FOLHETIM (6)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

PRIMEIRA PARTE

O amante de Clarisse

I

(Continuação)

Emquanto a criada de quarto applicava sobre a ferida uma compressa de agua fria, ficava Roberto em pé á cabeceira da cama, mordendo o lenço para não gritar...

Oh! Como elle adorava ainda a infiel! Como aquelles olhos cerrados lhe recordavam horas passadas, como aquella bocca mentirosa evocava palavras de amor, beijos falsos e uma felicidade ficticia...

Elle sentia que naquelle momento se lhe avivavam todas as dôres... Sentia que a sua vida estava despedaçada, terminada — isenta para sempre de toda a alegria...

Nunca esqueceria a ingrata, mas nunca lhe perdoaria!

Clarisse, vendo que os sáes e os perfumes não reanimavam a ama, quiz ensaiar os revulsivos.

E o medico que não chegava!

...passou junto do berço de Renato para ir ao gabinete de toilette, onde sabia que encontraria o que precisava.

As cortinas de rendas estavam fechadas, como de costume, mas a rapariga, por um movimento instinctivo, affastou-as afim de ver o bébé adormecido.

Inclinou-se e vendo o leito vasio, deu um grito tão horrivel que devia arrancar da borda do tumulo, onde já estava, a mãi agonisante.

— O menino, o menino! exclamou Clarisse. Roubaram o menino!...

No mesmo instante Mathilde, na sua cama, estremeceu; as pesadas palpebras entreabriram-se-lhe e ella voltou para o marido um olhar embaciado, vitreo, um olhar d'onde a razão parecia ter fugido para sempre!...

II

Assentada á cabeceira do leito da duqueza de la Fougeraye, sempre inanimada, Clarisse, como n'um sonho horrivel, escutava o amo, o qual, com uma voz quebrada pela dôr, contava ao medico em que circumstancias acabava, alguns momentos antes, de encontrar sua mulher

— Trabalhava no meu gabinete, repetia Roberto, quando me pareceu ouvir sob as minhas janellas ruido de passos na areia do jardim...

Inclinei-me e vi umas sombras deslisar na direcção do terraço; então, agarrando n'um revólver, desci a escada, dirigindo-me logo para o jardim de inverno, ouvi distinctamente o ruido d'uma fuga rapida

Sob um raio da lua, appareceu-me uma sombra humana: disparei, mas o homem pôde escapar-se sem ser ferido ou, se o ficou, foi levemente visto que ainda fechou a porta da estufa.

Pensei nesse momento em illuminar a estufa, e a primeira cousa que chamou a minha attenção foi minha mulher, a minha pobre mulher, estendida no chão, com a cabeça aberta pelo angulo d'um lampadario.

Chamei immediatamente Felix que correu a acordar a criada da duqueza e todo o pessoal.

Transportamol-a então para o seu leito. É aqui uma nova desgraça me esperava... O berço de Renato estava vasio... Tinham roubado o meu filho!...

O doutor accenava com a cabeça, d'um modo compassivo.

— É claro, observou elle, que a Sra. de la Fougeraye, para perseguir os roubadores da criança, sahio do seu quarto. Na obscuridade foi de encontro a esse maldito lampadario...

— Poderá salval-a, doutor?

— Infelizmente, meu caro duque, não lhe posso prometter isso! Alguma esquirola do osso offendeu certamente o cerebro, porque, apezar dos remedios mais energicos, a Sra. de la Fougeraye não voltou a si... Receio muito que isto seja cousa para minutos...

— O doutor nada póde fazer?

— Nada!...

— Mas é horroroso! Não será possivel, pelo menos, reanimal-a, embora só fosse um minuto, para que ella me visse e para que recebesse o meu adeus?...

— A Sra. de la Fougeraye ha de expirar sem recuperar os sentidos...

— Apezar de tudo, vale talvez mais para a pobre senhora que não lhe volte a razão... Ella desejaria ver o filho e beijal-o, e então qual seria o seu soffrimento vendo que eu não lh'o podia apresentar?...

Roberto pronunciou estas palavras com uma voz surda e no quarto fez-se um completo silencio.

O medico conservava-se junto da moribunda por pura conveniencia, visto que nada poderia arrancal-a ao tumulo onde já estava meio deitada.

Clarisse, embrutecida, sentia que as idéas lhe borbulhavam confusamente pelo cerebro febril.

O mysterio que ella presentia parecia-lhe tão horrivel, que fechou os olhos como se estivesse diante d'um abysmo.

Mas nada comprehendia e perdia-se nesse mysterio...

Uma unica cousa restava clara e nitida no seu espirito: era que o duque mentia quando declarava ter sahido do seu gabinete depois de ter ouvido ruido no jardim.

Clarisse reconhecêra-o uma hora antes, quando elle espreitava, abrigado por uma palmeira gigantesca que ornamentava a porta principal do jardim de inverno.

Se elle espreitava, era porque esperava algum inimigo...

Então, porque era que não dizia a verdade? Para que servia aquella mentira ao doutor, mentira que repetiria sem duvida mais tarde á justiça, a qual prevenira da desapparição de Renato?

A justiça!... M... sem ella seria interrogada...

E que responderia a desgraçada? Diria o que vira e o que sabia?

Oh! Não! Não! Esses acontecimentos pareciam-lhe muito horroroso, e ella sentia-se louca á vista desse enygma...

Ella nada diria, nada! Não pensava senão n'uma cousa: fugir, fugir para bem longe, desde que morresse a boa senhora que a protegia e que ella tanto estimava, desde que para sempre se fechassem aquelles olhos puros...

E Clarisse fitava o querido rosto de sua ama com uma dôr sincera; e repetia, como o duque, vendo-lhe a physionomia serena:

— Fica no nada em que estás, pobre mãi! não voltes á vida, pois que já não tens filho!...

Felix veio participar que o commissario de policia, acompanhado do seu secretario, acabava de chegar.

La Fougeraye deixou a agonisante entregue aos cuidados do doutor e de Clarisse e foi ter immediatamente com as duas autoridades policiaes, que o esperavam na estufa.

Depois d'uma troca de cumprimentos, o Sr Vicaire começou as suas perguntas e Roberto repetia a narração que fizera ao medico.

O commissario ouvia-o sem pronunciar uma palavra, cravando o seu olhar perscrutador sobre o duque, que não pestanejava e que se mostrava á altura do terrivel papel que resolvêra representar.

Dôr concentrada, gestos sobrios, palavras breves, a harmonia era perfeita, e, de mais, o mal do pobre duque não era sincero, e não era, em summa, um sentimento muito louvavel esse a que elle obedecia, querendo dissimular ao mundo e á curiosidade dos indifferentes a infamia de seu irmão e de sua mulher?

Terminado o interrogatorio, o Sr. Vicaire quiz proceder ás constatações legaes.

Primeiro na estufa, no lugar onde se encontrou a duqueza, lugar que era indicado tragicamente por uma pequena mancha de sangue coagulado ao pé do lampadario; depois no terraço, onde se tornou impossivel seguir qualquer pista de passos, visto que, durante o dia, por alli passaram todos os habitantes do palacio.

Era só de manhã que o jardineiro alisava a areia.

Ao longo da balaustrada que bordava o terraço estava, no seu lugar, como prova da escalada, a escada de que se servira o pobre Cesar, mandando retiral-a o Sr. Vicaire.

Felix, o primeiro a ser interrogado, disse simplesmente, sem hesitar e sem balbuciar, o que fôra combinado entre elle e o amo.

Clarisse tremia como varas verdes em presença do magistrado.

Dos seus labios descorados apenas sahiram estas palavras, que ella repetia obstinadamente:

— Nada sei... nada sei, Sr. commissario... Eu dormia... Felix veio bater á minha porta... levantei-me e corri a ajudar o Sr. duque a transportar a senhora para a sua cama; alli vi que o menino Renato tinha desapparecido... Nada mais sei!...

(*Continúa*.)

Typ. do Diario.

ILEGÍVEL